

ANO BASE 2019
RELATÓRIO PARCIAL



**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/CEAP

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PARCIAL

ANO BASE 2019

Este relatório atende aos dispositivos estabelecidos pela Portaria Normativa nº40, de 12/12/2007, ratificada em 29/12/2010, Art. 61-D, complementado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Art. 3º, incisos I - X, na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09/10/2014.

MACAPÁ

2020



CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAPÁ – CEAP

Rodovia Duca Serra, km 0, Via 17, nº 350, Bairro Alvorada - CEP 68.906-698 Macapá/Amapá

Diretor

José Claudio da Silva

Vice Diretora, Pesquisadora Institucional e Ouvidora Geral

Maria Angela Paes Leme Nogueira

Coordenadora Pedagógica, de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação

Magda Mari Ripke Donin

Gerente de Infraestrutura

Marlene Queiroz Soares Tillman

Editoração e formatação

Marlen Cristina Teixeira Amaral

Pesquisa e análise de dados

Manoel de Jesus Cunha Serrão

Comissão CPA

Magda Mari Ripke Donin

Marlen Cristina Teixeira Amaral

Erivete Costa da Silva

Daiana de Souza dos Santos

Salomão Dantas Soares

Cirilo Simões Filho

Sabrine Gemelli

Mônica Pernambuco Costa

Elizângela da Silva Santos

Wesley Fernando Marques dos Santos

Mirlane Moraes Souza

José Harlan Fernandes Aguiar

Ediljane Maria Campos da Fonseca

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Catalogação na Fonte

Marlen Amaral CRB₂ 1354

R382r Relatório de autoavaliação institucional: parcial, ano base 2019.
– Macapá: Centro de Ensino Superior do Amapá, 2020.
53 f. : il.

Disponível somente em formato eletrônico.

1. Avaliação institucional. 2. Ensino superior. I. Título.

CDD 351.05

LISTA DE SIGLAS

AAEC	Associação Amapaense de Ensino e Cultura
ASCOM	Assessoria de Comunicação
CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CONSUP	Conselho Superior
COPEPE	Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Programas Educacionais
DOU	Diário Oficial da União
EMEAC	Espaço Mercadológico e Empresarial de Administração do CEAP
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
IES	Instituição de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISE	Instituto Superior de Educação
MEC	Ministério da Educação
NDA	Notas de Desempenho Acadêmico
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NDF	Notas de Desempenho Final
NPJ	Núcleo de Prática Jurídica
PAT	Plano Anual de Trabalho
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PI	Procuradora Institucional
PPC	Projetos Pedagógicos de Curso
SESCAP-AP	Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Amapá
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TI	Tempo Integral
TP	Tempo Parcial
UNIFAP	Universidade Federal do Amapá

LISTA DE GRÁFICOS

Quadro 01 –	Cursos de Graduação do CEAP - atos autorizativos e conceitos	10
Quadro 02 –	Atividades desenvolvidas na IES	24
Quadro 03 –	Docentes beneficiados com programa de bolsas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	37
Quadro 04 –	Quantidade de docentes e de funcionários do corpo técnico-administrativo, beneficiados com bolsa para estudos, bem como para seus dependentes	40

LISTA DE QUADROS

Gráfico 01 – Política Acadêmica	19
Gráfico 02 – Política Acadêmica por subeixo	20
Gráfico 03 – Políticas de Gestão	43
Gráfico 04 – Políticas de Gestão – subeixos	44
Gráfico 05 – Receita total v.s. receita líquida	51
Gráfico 06 – Destinação da receita líquida	51

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
1.1	DADOS INSTITUCIONAIS	6
1.2	HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	7
1.3	A CPA E A AUTOAVALIAÇÃO	12
1.4	O RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE 2019	15
2	METODOLOGIA	15
2.1	BASE INSTRUCIONAL DOS PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO	15
2.2	INSUMOS BÁSICOS PARA A ELABORAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO ..	16
3	RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO – ANO BASE 2019	18
3.1	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	18
3.1.1	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural	21
3.1.2	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	23
3.1.3	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural	26
3.1.4	comunicação da IES com a comunidade externa	27
3.1.5	Comunicação da IES com a comunidade interna	29
3.1.6	Programas de atendimento aos estudantes	30
3.1.7	Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente	32
3.1.8	Política e ações de acompanhamento dos egressos	33
3.1.9	Atuação dos antigos alunos da IES no ambiente socioeconômico .	34
3.1.10	Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais	35
3.2	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	36
3.2.1	Política de formação e capacitação docente	36
3.2.2	Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo	39
3.2.3	Gestão Institucional	41
3.2.4	Sistema de registro acadêmico	45
3.2.5	Sustentabilidade financeira	48
3.2.6	Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a Gestão Institucional	50

1 INTRODUÇÃO

1.1 DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: ASSOCIAÇÃO AMAPAENSE DE ENSINO E CULTURA - AAEC

Mantenedora: ASSOCIAÇÃO AMAPAENSE DE ENSINO E CULTURA – AAEC, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ(MF) sob o nº 04.661.922/0001-09, com sede na Rodovia Duca Serra, Km 0, Via 17, nº 350, Bairro Alvorada, CEP68906-698, fundada em 10/11/1980, com seus registros e alterações arquivados no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Cartório do 1º Ofício de Notas da Comarca de Macapá, Estado do Amapá, apontado sob o nº 2.873, do Livro A-2.

CNPJ: 04.661.922/0001-09

Endereço: Rodovia Duca Serra, km 0, Via 17, nº 350 Bairro Alvorada
CEP 68.906-698 Macapá/Amapá

Mantenedores: Edson Raymundo Pinheiro de Souza Franco, Edna Maria Silva de Souza Franco, Eliana Maria de Souza Franco Teixeira, Érica do Socorro Silva de Souza Franco, Édson Raymundo Pinheiro de Souza Franco Júnior e Eduardo José Silva de Souza Franco.

Mantida: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAPÁ – CEAP

Representante Legal: Édson Raymundo Pinheiro de Souza Franco

Endereço: Rodovia Duca Serra, km 0, Via 17, nº 350 Bairro Alvorada
CEP 68.906-698 Macapá/Amapá

Telefone: (96) 3261-2133 (96) 3261-2074 (96) 98133-0130 (96) 99208-2463

E-mail: ceap@ceap.br

Site: www.ceap.br

Ato de Credenciamento: Decreto Federal nº 98.842, de 17 de janeiro de 1990

Diretor Geral: José Cláudio da Silva

Vice-diretora: Maria Angela Paes Leme Nogueira

Cursos Oferecidos:

Bacharelado: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Design, Direito, Enfermagem e Engenharia Civil.

Licenciatura: Educação Física.

1.2 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A Associação Amapaense de Ensino e Cultura (AAEC) sociedade estabelecida na forma da legislação vigente, com sede e foro na cidade de Macapá, no Estado do Amapá, foi fundada em 10 de novembro de 1980, com estatuto original inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Cartório do 1º Ofício de Notas da Comarca de Macapá, Estado do Amapá, apontado sob nº 2.873, do Livro A-2, fls. 54 a 56, com alteração procedida em 30 de janeiro de 1992, e apontada sob nº 0186, do Livro A-6, no mesmo Cartório, é a Mantenedora do Centro de Ensino Superior do Amapá (CEAP).

A organização Institucional do CEAP foi concebida em consonância com os dispositivos legais que regem a Educação Superior. Também, na estruturação da Instituição de Ensino Superior (IES) foi atendido o que estabelece o Estatuto da Mantenedora. Assim, tanto os órgãos de natureza acadêmico-pedagógicos como os órgãos de natureza administrativa estão estruturados de forma a dar pleno funcionamento à Instituição.

Os sócios mantenedores buscam mediante suas experiências profissionais no contexto educacional, fazer do investimento mais do que uma fonte de renda. Analisam e avaliam em reuniões a estrutura administrativa e pedagógica do CEAP, preocupados em oferecer uma formação de qualidade, compatível com as propostas de desenvolvimento de competências (conhecimento, habilidades e atitudes) ao graduando e, para assegurar um egresso responsável e comprometido com os processos de transformações no Estado do Amapá. Assim, a aplicação de capital nas estruturas física, pedagógica e administrativa, procurando ampliar as possibilidades de oferta de Ensino Superior, associada aos avanços tecnológicos, sem perder de vista a necessidade de profissionais éticos no desempenho de suas atividades, é o grande objetivo Institucional.

Trabalhar com Educação exige busca constante por novos conhecimentos, perseverança e competência. Embasados nesses princípios e valores, o CEAP firma-se dentro do cenário da Educação Superior brasileira a partir da força tarefa que é mobilizada cotidianamente por meio do seu corpo técnico-pedagógico, docente e de apoio, tendo em vista o desenvolvimento da ação educativa que tem como finalidade a formação em nível superior, no Estado do Amapá.

Aliar conhecimentos advindos da ciência, fundamentar tais conhecimentos dentro da realidade local - regional e desenvolver potencialidades humanas para a solução de problemas, implica em delinear novas alternativas, que por certo provocarão

mudanças pessoais e transformações sociais próprias de experiências vivenciadas na Educação Superior, onde, naturalmente, se associam ciência e tecnologia a favor da vida.

O CEAP, situado no Município de Macapá, no Estado do Amapá, é um estabelecimento isolado particular de Ensino Superior e de prestação de serviços à comunidade, regido pela Legislação Federal vigente, pelo Estatuto da AAEC, sua Mantedora, e pelo seu Regimento. Foi a primeira instituição de Ensino Superior privada implantada no Estado do Amapá.

O CEAP iniciou suas atividades acadêmicas em 1992, atendendo aos anseios da sociedade amapaense que se consolidava com a implantação do recém-criado Estado do Amapá (1988). Até então, o estudante amapaense buscava, obrigatoriamente, em outras Unidades Federadas, oportunidades para estudar. Também, nesse período, instalou-se a Fundação Universidade Federal do Amapá, focada na formação de profissionais para a Educação, com a oferta dos cursos de Licenciatura e Pedagogia.

Nessa época, estruturavam-se os Poderes Constituídos, como Entidades Estaduais de sustentação às bases do novo Estado. Fazia-se necessária a criação de uma instituição de Educação Superior que, participando desse contexto, formasse profissionais para atuarem nessas áreas específicas.

Acompanhando a evolução do processo de desenvolvimento do Estado, outros cursos se faziam necessários, diante das perspectivas da sociedade do Amapá, que precisava se capacitar para desenvolver as suas bases socioeconômicas e consolidar a sua emancipação.

Ao CEAP, então, coube a responsabilidade social de promover a formação de profissionais em outras áreas do conhecimento, diferentes daquelas atendidas pela Fundação Universidade Federal do Amapá. Diante disso, os primeiros cursos ofertados foram os de Ciências Contábeis e Direito. Em 1999, implantou os Cursos de Administração, com as habilitações Financeira, Mercadológica e Recursos Humanos e o de Ciências Econômicas.

Em 1998, o CEAP também passou a oferecer cursos de pós-graduação *lato sensu*, visando ampliar a formação dos docentes da Instituição, bem como desenvolver a educação continuada para os egressos dos cursos de graduação. Nessa perspectiva, foram oferecidos os cursos de: Metodologia do Ensino Superior, Direito do Trabalho, Teoria Econômica e Sustentabilidade, Auditoria e Controladoria, Gestão Pública e Privada, Direito das Relações Sociais.

Em 2002/2003, já com os cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), novos objetivos foram alcançados: ampliação das vagas dos Cursos de Ciências Contábeis e de Direito, autorização para implantação do curso de Secretariado Executivo Bilingue e de novas habilitações do Curso de Administração: Geral, Agronegócios, Ambiental, Empreendimentos Turísticos e Gestão Hoteleira.

Mais tarde, em 2006, foram autorizados os Cursos de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Design e Educação Física, este último, na modalidade Licenciatura.

Cumprindo o planejamento expresso no PDI 2013/2017, o CEAP solicitou ao MEC/SESu, autorização para implantação do Curso de Engenharia Civil. Através da Portaria MEC/SESu nº 611, em 30 de outubro de 2014, o Curso foi autorizado. Em agosto de 2017, solicitou-se ao MEC autorização para implantação do Curso de Enfermagem e aumento de vagas para o Curso de Direito. Através da Portaria Nº 74 de 02 de fevereiro de 2018, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 05 de fevereiro de 2018, as vagas para o Curso de Direito passaram de 200 para 320 vagas anuais e a Portaria MEC/SESU nº 903 de 24 de dezembro de 2018, publicada no D.O.U de 26 de dezembro de 2018 autorizou a implantação de Curso de Enfermagem. No período de 15 a 18 de 2018, o Curso de Engenharia recebeu a visita da Comissão de Avaliação *in loco* MEC/SERES para Reconhecimento. A comissão atribuiu ao Curso o conceito 4 e, no presente momento, o CEAP está aguardando a assinatura da Portaria de Reconhecimento.

Em outubro de 2018, o Curso de Arquitetura e Urbanismo recebeu a Comissão de Avaliação *in loco* do MEC/SERES, para Renovação de Reconhecimento do Curso, em decorrência do Processo, aberto por Ofício pelo MEC, devido aos resultados do ENADE e CPC, que receberam conceito 2 (dois). A Comissão considerou cumprido o Protocolo de Compromisso assinado com o MEC e atribuiu o Conceito 4 ao Curso. O processo já foi aprovado em todas as fases e encontra-se, no momento, aguardando a Portaria de Renovação de Reconhecimento. No período de 15 a 18 dezembro de 2019, o Curso de Engenharia Civil recebeu a visita da Comissão de Avaliação *in loco* MEC/SERES para Reconhecimento. A comissão atribuiu ao Curso o conceito 4 e, no presente momento, o CEAP está aguardando a assinatura da Portaria de Reconhecimento.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2018/2022, implantado em junho de 2018, tem em sua proposta a Meta “ *Incentivar a elaboração de projetos de Investigação Científica integrados, envolvendo diferentes áreas do conhecimento*” que tem como uma de suas importantes ações “ *Desenvolver, através do Conselho Editorial, a elaboração, publicação e divulgação da Revista Científica Digital do CEAP*”. Em 2019,

o CEAP lançou sua Revista Científica Multidisciplinar online, possibilitando, assim, mais uma oportunidade de divulgação da produção de seus docentes e acadêmicos.

Dessa forma, ao longo dos anos, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Processo de Autoavaliação, além da implantação de novos cursos, o CEAP obteve reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos superiores ofertados.

Assim sendo, com uma trajetória de 25 anos de experiência na superação de obstáculos administrativos, financeiros, tecnológicos, pedagógicos e de desenvolvimento humano, hoje, com exceção do Curso de Engenharia Civil, todos os cursos de graduação do CEAP estão reconhecidos ou já obtiveram a renovação de reconhecimento.

O CEAP foi Recredenciado pela Portaria MEC nº 355, de 14/03/2017, publicado no DOU de 15/03/2017. Com Índice Geral de Cursos - IGC (2016) e Conceito Institucional - CI (2014) 3 (três), atualmente o CEAP oferta os cursos de graduação que se seguem.

Quadro 01 – Cursos de Graduação do CEAP - atos autorizativos e conceitos

CURSO	PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO	PORTARIA DE RECONHECIMENTO	PORTARIA DE RENOVAÇÃO	VAGAS	CC	CPC	ENADE
Administração 4 anos 8 semestres	Portaria 588, de 26/06/1998, DOU 29/06/1998	Portaria 1.865, de 14/07/2003, DOU 16/07/2003	Portaria 265, de 03/04/2017, DOU 04/04/2017	100	4 (2012)	4 (2015)	3 (2015)
Arquitetura e Urbanismo 5 anos 10 semestres	Portaria 139, de 12/01/2006, DOU 13/01/2006	Portaria 470, de 22/11/2011, DOU 24/11/2011	Portaria MEC nº 914 de 27/12/2018. DOU de 23/01/2019.	100	3 (2011)	2 (2014)	2 (2014)
Ciências Contábeis 4 anos 8 semestres	Decreto 98.842, de 17/01/1990, DOU 18/01/1990	Portaria 846, de 21/08/1996, DOU 22/08/1996	Portaria 265, de 03/04/2017, DOU 04/04/2017	93	4 (2012)	3 (2015)	3 (2015)
Ciências Econômicas	Portaria 78, de 14/01/1999, DOU 18/01/1999	Portaria 1.240, de 13/05/2004, DOU 14/05/2004	--	60	EM EXTINÇÃO		
Design 3 anos 6 semestres	Portaria 324, de 30/01/2006, DOU 31/01/2006	Portaria 444, de 01/11/2011, DOU 03/11/2011	Portaria 265, de 03/04/2017, DOU 04/04/2017	100	4 (2011)	3 (2015)	2 (2015)
Direito 5 anos 10 semestres	Decreto s/n, de 03/01/1992, DOU 06/01/1992	Portaria 2.283, de 22/12/1997, DOU 23/12/1997	Portaria 265, de 03/04/2017, DOU 04/04/2017	320	4 (2014)	3 (2015)	2 (2015)
Educação Física 4 anos 8 semestres	Portaria 323, de 30/01/2006, DOU 31/01/2006	Portaria 289, de 22/07/2001, DOU 25/07/2011	Portaria MEC nº 914 de 27/12/2018. DOU de 23/01/2019.	200	4 (2014)	3 (2014)	3 (2014)
Engenharia Civil 5 anos 10 semestres	Portaria 611, de 30/10/2014, DOU 31/10/2014	--	--	100	4 (2014)	--	--
Enfermagem 5 anos 10 semestres	Portaria 903, de 24/12/2018, DOU 26/12/2018	--	--	100	4 (2018)	--	--
Secretariado Executivo	Portaria 3.416, de 06/12/2002, DOU 09/12/2002	Portaria 1.347, de 10/09/2009, DOU 15/09/2009	--	50	EM EXTINÇÃO		

CC = conceito de curso; CPC = Conceito Preliminar de Curso; ENADE - Conceito ENADE.
Fonte: Cadastro e-MEC e INEP, 2019.

Com relação à Pós-graduação, para atender as expectativas e necessidades do mercado, a Coordenação está oferecendo Cursos em: Gestão Pública; Elaboração e Análise de Projeto; Auditoria e Controladoria; Economia e Gestão Ambiental; Metodologia do Ensino Superior; Estratégia de Comunicação e Mídia; Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar; Conhecimentos Jurídicos em Segurança Pública; Direito Ambiental. Em fase de elaboração de projetos encontram-se os Cursos de Gestão de Infraestrutura de Saneamento Básico, Advocacia Geral, Auditoria e Perícia Ambiental, Design de Interiores, Paisagismo e Produção de Eventos.

Evidenciam-se, dessa forma, as relações e os compromissos do CEAP com a comunidade, visando atender plenamente aos anseios acadêmicos da juventude estudantil e à formação de profissionais para o mercado de trabalho, especialmente do Estado do Amapá e da Amazônia, em consonância com os seus objetivos institucionais:

- a) ampliar o papel da Instituição no desenvolvimento social e econômico do Estado do Amapá e da Região Norte do País;
- b) ampliar o espaço de interlocução com a sociedade, particularmente nas áreas da educação e da cultura, dirigindo suas funções acadêmicas de Ensino e Extensão para o atendimento às demandas sociais;
- c) promover a melhoria da qualidade do Ensino;
- d) ampliar e diversificar as atividades de Ensino;
- e) fortalecer a Iniciação Científica pelo incentivo ao desenvolvimento de programas e intercâmbios com outras Instituições;
- f) consolidar a Extensão acadêmica como interface da Instituição com segmentos da sociedade e como espaço pedagógico de formação;
- g) fomentar a realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer;
- h) estabelecer uma política de desenvolvimento de recursos humanos que considere a essencialidade dos corpos docente e técnico-administrativo para o cumprimento das atividades da Instituição;
- i) implementar uma política de apoio ao corpo discente, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural;
- j) promover o intercâmbio e a cooperação com instituições de ensino dos diferentes níveis, assim como entidades de serviços, tendo em vista o desenvolvimento da cultura, das artes, das ciências e da tecnologia;

- k) promover o processo educacional para a valorização individual do cidadão, para a sua adaptação social, bem como para o desenvolvimento do pensamento reflexivo.

Dessa forma, salientar a experiência da diversidade como parte do processo educativo e conciliar as atribuições de formar para o desenvolvimento científico-tecnológico-econômico, ao lado de assegurar um desenvolvimento humano, constituem aspectos essenciais e significativamente representativos da Missão Institucional.

O CEAP foi idealizado não apenas para atender ao Município de Macapá ou à Mesorregião Sul do Amapá, mas também a uma demanda regional, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento da Região Amazônica.

Os mantenedores buscam mediante experiências acumuladas na prática educativa, proporcionar à população a oportunidade de acesso à formação de nível superior com qualidade.

1.3 A CPA E A AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CEAP foi constituída através do Ato Especial nº 006/2004 CEAP de 01 de março de 2004.

Em conformidade com a Portaria nº 2051/2004, que regulamentou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o CEAP encaminhou ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) sua proposta de Autoavaliação, para análise e aprovação. Em 22 de agosto de 2005, a Comissão Técnica em Avaliação do INEP emitiu parecer favorável à proposta apresentada.

A CPA do CEAP iniciou seus trabalhos em janeiro de 2004, com o Seminário Institucional, realizado para os membros da comissão sobre os procedimentos do processo da Avaliação Institucional, objeto da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, e as dimensões que seriam posteriormente avaliadas pela CPA, com vistas à elaboração do Relatório de Autoavaliação.

Desde então, a CPA tem mantido reuniões regulares, conforme atas lavradas nas respectivas ocasiões e cujas diretivas foram no sentido a envolver toda a Instituição (corpo técnico-administrativo, corpo discente e docente), com vistas à coleta de informações sistematizadas em relatórios de cada setor da IES, do corpo docente e do corpo discente.

Em março de 2008, foi realizado um encontro no qual foram apresentados, aos respectivos responsáveis dos vários setores do CEAP, as dimensões da Autoavaliação e a vinculação das atividades por eles desempenhadas, a cada dimensão.

Em todos os anos, foram aplicados, também, questionários de avaliação ao corpo técnico-administrativo, corpo docente e corpo discente, os quais têm sido importantes insumos para a adoção de medidas de melhoria na IES.

Em decorrência do CPC 2 do Curso de Arquitetura e Urbanismo, o MEC abriu, por ofício, no e-MEC, a Avaliação do Curso. O CEAP recebeu a comunicação em 3 de novembro de 2016, tendo o prazo de 90 (noventa) dias para a elaboração do Protocolo de Compromisso, documento que tem como objetivo dar às instituições a oportunidade de sanear as fragilidades apresentadas pelo Curso após a realização de uma avaliação *in loco* ou após a divulgação dos resultados dos indicadores de qualidade calculados pelo INEP.

A instauração de Protocolo de Compromisso tem como fundamentação legal o Art. 10, da Lei nº 10.861, de 2004; os Arts. 60 e 61 do Decreto nº 5.773, de 2006; o Art. 36 - A da Portaria Normativa MEC nº 40/2010, redação incluída pela Portaria Normativa MEC nº 24/2012.

Assim, notificado do Conceito Preliminar insatisfatório obtido pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo, o CEAP, por meio dos seus órgãos colegiados superiores, em articulação com a CPA, a Comissão formada para acompanhar o processo, mobilizou o NDE do Curso de Arquitetura e Urbanismo, liderada pela Coordenadora de Curso e o incumbiu da missão de produzir um diagnóstico que possibilitasse identificar eventuais fragilidades que tenham dado causa ao resultado insatisfatório do CPC. De posse dos dados apresentados, elaborou-se o Protocolo de Compromisso, enviando-o ao MEC/INEP através do e-MEC e propondo seu cumprimento em 365 dias. O Cronograma proposto foi apresentado aos setores envolvidos no processo e deu-se início aos trabalhos que foram coordenados por um grupo composto pelo Coordenador do Curso, técnicos e professores, tendo, por exigência do MEC, em sua composição, dois membros da CPA.

Em 2018 o Protocolo de Compromisso do curso de Arquitetura e Urbanismo foi considerado cumprido em quase sua totalidade o que pode ser comprovado pelo conceito 4, atribuído ao referido Curso.

Em cumprimento em das metas do PDI, em 2018 foi recebida a comissão para o processo de Autorização do Curso de Enfermagem o qual foi autorizado com conceito 4 de acordo com a Portaria MEC nº 903, de 24/12/2018, publicado no DOU de 26/12/2018.

Em 2019, o Centro de Ensino Superior do Amapá – CEAP, através da análise da Avaliação Institucional realizada, recomendou a avaliação do Plano de Acessibilidade, diante da publicação de novos entendimentos e legislação, objetivando sua adequação, para proporcionar a implementação de medidas mais apropriadas para assegurar o acesso e permanência da comunidade na Instituição, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Essas medidas poderão incluir a identificação de barreiras à acessibilidade e a disseminação do conceito de desenho universal.

O Curso de Engenharia Civil, também em 2019, recebeu a Comissão de Avaliadores da SERES, obtendo Conceito de Curso (CC) 4.

A CPA do CEAP tem a seguinte composição:

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Professor Salomão Dantas Soares -Títular

Professor Cirilo Simões Filho –Títular

Professora Sabrine Gemelli – Suplente

Professora Mônica Pernambuco Costa - Suplente

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

Elizângela da Silva Santos -Títular

Wesley Fernando Marques dos Santos –Títular

Mirlane Moraes Souza – Suplente

REPRESENTANTES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Magda Mari Ripke Donin -Títular

Marlen Cristina Teixeira Amaral –Títular

Erivete Costa da Silva – Suplente

Daiana de Souza dos Santos – Suplente

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

José Harlan Fernandes Aguiar

Ediljane Maria Campos da Fonseca

Em 31 de março de 2020, encerra-se o mandato dos membros da CPA. Em abril serão convocadas eleições para que se proceda a nova composição da Comissão.

1.4 O RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE 2019

Seguindo as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, a CPA elaborou o relatório parcial abordando os Eixos 3 e 4, a saber:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Eixo que considera as Dimensões 2, 4 e 9 do SINAES, respectivamente políticas para o Ensino a Pesquisa e a Extensão, Comunicação com a Sociedade e Políticas de Atendimento ao Discente. Inclui, também, um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios emanados pela CPA, do período que constituiu o objeto de avaliação.

EIXO 4: POLÍTICA DE GESTÃO

Eixo que considera as Dimensões 5, 6 e 10 do SINAES, respectivamente Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira. Inclui, também, um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios emanados pela CPA, do período que constituiu o objeto de avaliação.

2 METODOLOGIA

2.1 BASE INSTRUCIONAL DOS PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Neste relatório de autoavaliação, a CPA adotou como base instrucional dos procedimentos de Autoavaliação o mesmo instrumento de Avaliação Institucional utilizado pelas comissões *ad-hoc* externas do MEC.

O Instrumento está organizado em cinco eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES, a saber:

- **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional** – considera a Dimensão 8 do SINAES.
- **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional** – contempla as Dimensões 1 e 3 do SINAES.
- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas** – abrange as Dimensões do SINAES 2, 4 e 9.
- **Eixo 4 – Política de Gestão** – compreende as Dimensões 5,6 e 10 do SINAES.
- **Eixo 5 – Infraestrutura** – corresponde à Dimensão 7 do SINAES.

Com isso, espera-se uniformidade de critérios de avaliação e facilitação da análise pelos órgãos de controle das condições de oferta do Ensino Superior.

2.2 INSUMOS BÁSICOS PARA A ELABORAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

Como insumos básicos para a elaboração da autoavaliação 2019, foram adotados os seguintes instrumentos:

- Resultados consolidados das avaliações discentes;
- Resultados da avaliação docente;
- Reunião de diagnóstico com professores na Semana de Planejamento Institucional em janeiro e agosto de 2019.
- Relatórios anteriores de autoavaliação do CEAP.

Para implantação da metodologia foram realizadas reuniões da CPA para: análise e possíveis reformulações nos formulários aplicados ao longo do processo para os diversos setores; de nivelamento, com os coordenadores de curso, dirigentes e responsáveis pelo preenchimento dos formulários-padrão de autoavaliação, nos 5 eixos propostos pelo novo instrumento de Avaliação Institucional e que contemplam as 10 dimensões.

Após sua conclusão, o Relatório da Autoavaliação foi apresentado e debatido, em reunião, para o conhecimento, análise e tomada de decisão dos diversos atores que fazem parte da comunidade acadêmica:

1. Mantenedores
2. Diretor Geral
3. Vice Diretora
4. Coordenação Pedagógica
5. Coordenadores de Cursos

As técnicas utilizadas para análise dos dados foram desenvolvidas a partir dos questionários aplicados, sendo que os mesmos contêm perguntas fechadas e uma pergunta aberta. Para a análise dos dados, após aplicação, a Comissão utiliza a tabulação dos dados por leitura ótica gerando arquivos em *Excel*.

Cada questionário coletado é tabulado, identificando o eixo e cada quesito que os compõem. Após, a planilha *Excel* executa a contagem dos conceitos de 1 a 5 (Nunca, Raramente, Às Vezes, Frequentemente e Sempre).

Em seguida, os resultados gerados são as avaliações de cada quesito e de cada eixo, podendo ser analisado por semestre, por turma, por curso. E Por fim, as avaliações do CEAP.

Para a questão aberta, a Comissão transcreve as respostas na íntegra e correlacionam os aspectos transcritos de mesmo conteúdo. Em seguida, realiza uma análise de conteúdo e apresenta um relatório dos aspectos de competência de cada quesito: aspectos didático-pedagógicos, de infraestrutura e docentes.

No mês subsequente da aplicação da avaliação de cada semestre letivo, são apresentados aos docentes e corpo técnico-administrativo os resultados da Autoavaliação Institucional e feita à análise das potencialidades e das fragilidades apontadas. A Coordenação Pedagógica entrega aos professores, individualmente, seus resultados, analisando cada um deles e ouvindo o professor em suas sugestões e solicitações para melhoria dele próprio, do Curso e da Instituição. Por fim, é elaborado o Relatório de Avaliação, postado no e-MEC até 31 de março.

A CPA coloca-se à disposição de todos os segmentos da Instituição para analisar sugestões, esclarecer aspectos que suscitem dúvidas e sugerir outros procedimentos para resolução das questões abordadas.

3 RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO – ANO BASE 2019

3.1 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Situação Atual

O CEAP oferece atualmente os seguintes Cursos de Graduação: Bacharelados em Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Design, Direito e Engenharia Civil. No campo de Formação de Professores o Curso de Licenciatura em Educação Física.

Os Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Design, Direito, Educação Física e Engenharia Civil estão reconhecidos pelo MEC. Ciências Econômicas e Secretariado Executivo Bilíngue, por falta de demanda, estão em extinção.

A Instituição tem registrado o CPC e o Conceito de Curso (CC) de Administração (CPC=4 e CC=4), Arquitetura e Urbanismo (CPC=3 e CC=3), Ciências Contábeis (CPC=3 e CC=4), Design (CPC=3 e CC=4), Direito (CPC=3 e CC=4), Educação Física (CPC=3 e CC=4) e Engenharia Civil (CPC=3 e CC=4).

Na busca da consolidação da qualidade dos Cursos, ouvida a CPA, os Gestores, Coordenadores e membros dos NDEs realizaram o acompanhamento da proposição de atualização dos PPC e iniciou-se as implantações. No Curso de Arquitetura e Urbanismo, a reformulação foi proposta em decorrência das avaliações internas e externas, a que o mesmo foi submetido: resultado da CPA por 2 semestres consecutivos e resultado do CPC.

No Curso Educação Física a reformulação foi necessária devido às novas orientações do MEC com relação ao período de integralização do Curso; o Curso de Direito pela reformulação do Código de Processo Civil (CPC) e no Curso de Design a atualização do PPC deveu-se a necessidade de inclusão da disciplina de Comunicação e Expressão, disciplina essa de extrema necessidade para o Designer.

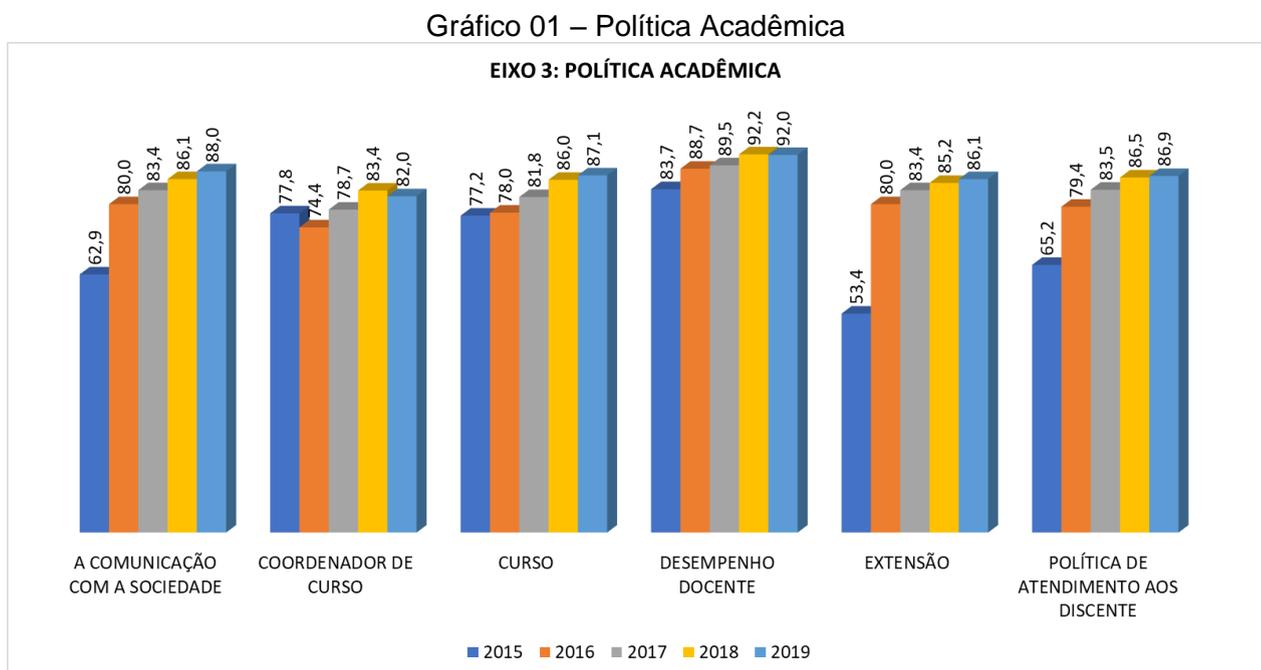
As Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação seguem as Diretrizes Curriculares Nacionais. O Plano de Ensino e o material didático-pedagógico são preparados pelo próprio docente, de acordo com o PPC do Curso e disponibilizados no espaço virtual acadêmico. Os Planos de Ensino, após analisados pela Coordenação Pedagógica e pela Coordenação do Curso, são aprovados pelo colegiado.

No início do semestre, durante o período de planejamento, o docente elabora as

provas (Notas de Desempenho Acadêmico - NDA, primeira e segunda chamada e Notas de Desempenho Final - NDF). Tais provas são avaliadas e reproduzidas pela Coordenação Pedagógica e Coordenações dos Cursos.

Avaliação

O Eixo 3 – Política Acadêmica – foi analisado através de seu desdobramento em três grupos: Comunicação com a Sociedade; Curso (Coordenação e o Curso como um todo); Desempenho Docente, Extensão e Política de Atendimento Discente, como mostra o gráfico abaixo:

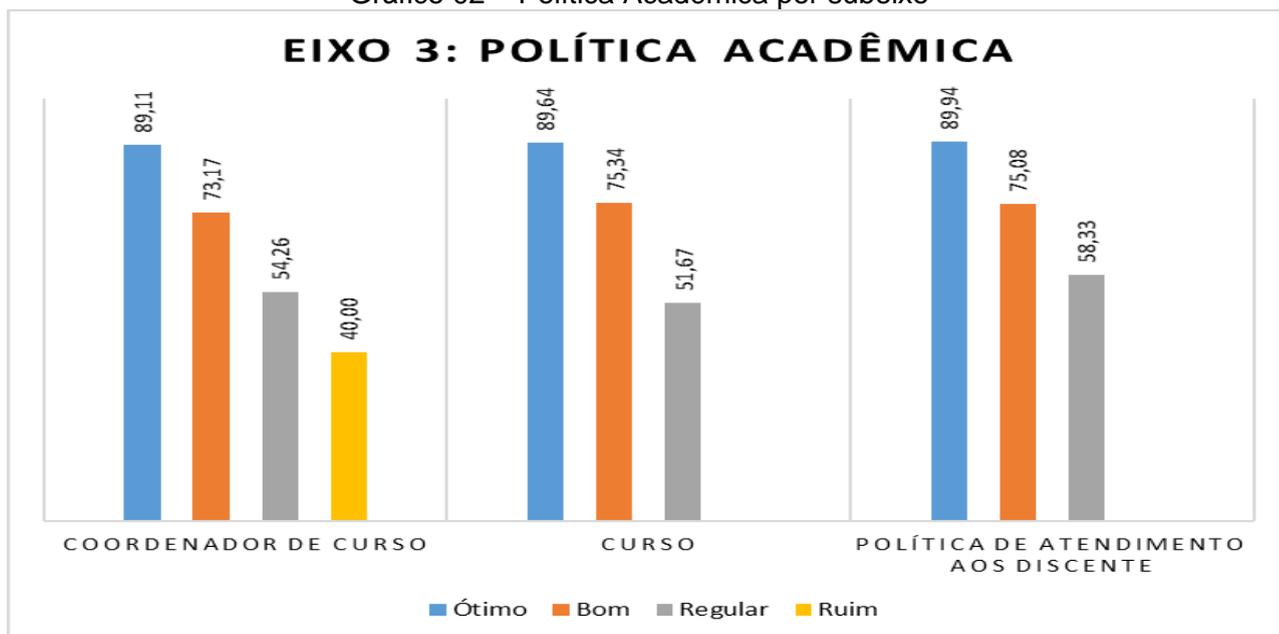


Fonte: Relatório CPA (2015 a 2019)

Analisando o Eixo 3 isoladamente, todos os subitens tiveram uma evolução passando para o patamar ótimo, Comunicação com a Sociedade, Curso, Desempenho Docente, Extensão e Política de Atendimento aos Discente.

O gráfico acima permite analisar, no Eixo 3, que todos os subitens tiveram uma evolução passando para o patamar ótimo. Essa melhora deve-se a: implementação da Semana de Integração Acadêmica onde são ofertados cursos, palestras, oficinas, etc. à comunidade interna e externa; a reestruturação e reposicionamento de pessoas e implantação de processos em setores de atendimento ao discente; ao acompanhamento dos processos didático-pedagógicos; e a mudança da sistemática de capacitação nos encontros pedagógicos.

Gráfico 02 – Política Acadêmica por subeixo



Fonte: Relatório CPA (2019)

O gráfico acima permite analisar dentro do Eixo 3 que 89,11% da Comunidade Acadêmica considera que a Coordenação de Curso está de acordo com as expectativas; 89,64% consideram que o Curso está adequado e 89,94% consideram a qualidade do atendimento adequada.

Potencialidades

Os Cursos de Graduação oferecidos estão bem estruturados, gozam de credibilidade na sociedade amapaense e, por já estarem sendo oferecidos há bastante tempo, com exceção do Curso de Engenharia Civil que até dezembro de 2019 realizou o décimo período, pode-se afirmar que estão bem consolidados.

- Os professores, em sua maioria, além de serem bem avaliados pelos discentes na média geral, têm apresentado evolução positiva nesta avaliação, o que se traduz em índices igualmente adequados de avaliação dos cursos de graduação ofertados.

- A mudança da Sistemática de Avaliação de 4 para 2 instrumentos possibilitou maior foco no aprendizado do acadêmico, viabilizando a avaliação dos conteúdos por competências.

- O trabalho realizado pelas Coordenações com o apoio da Gestão trouxe mudanças significativas na adoção de práticas interdisciplinares, de formas diversificadas para o processo de ensino-aprendizagem.

- A atualizações dos Projetos Pedagógicos, propostas por docentes, membros ou

não do NDE, garantem currículos que são permanentemente adequados às demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

Fragilidades

- O uso um pouco tímido dos recursos tecnológicos (Site da Instituição e recursos diversificados) ainda tem sido apontado pelos acadêmicos nas avaliações.
- A falta da aplicação de monitoria em todos os Cursos, pois existe a Política de Monitoria para os Cursos de Graduação, que está regulamentada pelo Conselho Superior (CONSUP), mas, até o momento, ainda não foi implantada em todos os Cursos oferecidos.
- Melhorar a disponibilidade para atendimento aos alunos por parte da Coordenação do Curso.

Medidas Propostas

Rever as medidas adotadas para usar os resultados da Autoavaliação como norteadores de aperfeiçoamento dos Cursos de Graduação, ampliando-as.

- Adotar efetivas medidas contínuas que resultem em melhores desempenhos nos ENADEs, para elevação dos conceitos dos CPCs e, em consequência, melhorar o IGC da IES.
- Capacitar os docentes para aprimoramento dos recursos tecnológicos e audiovisuais.
- Efetivar a implantação da Política de Monitoria pelos Cursos da IES.

3.1.1 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Situação Atual

A Iniciação Científica está prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional como forma de promover ações que proporcionem contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão. Encontra-se em pleno processo de expansão, com algumas experiências já apresentando consistência, conforme as relatadas a seguir:

- ✓ No Curso de Educação Física, os alunos concluintes são estimulados a confeccionarem trabalhos de conclusão que sejam fruto de pesquisa de campo, sempre com a realização de Seminários de Iniciação Científica.

✓ No Curso de Administração é realizado, anualmente, o EMEAC, no qual são apresentados os trabalhos de pesquisa em desenvolvimento de novos produtos e serviços que podem vir a ser explorados no mercado local.

✓ No Curso de Ciências Contábeis os acadêmicos participam da Semana de Iniciação Científica apresentando seus artigos científicos, sendo selecionados os melhores para participação de acadêmicos e docentes em diversos Seminários e Congressos promovidos por IES, dentro ou fora do Estado.

✓ O Curso de Arquitetura e Urbanismo apresenta duas experiências de iniciação científica: uma delas é a “Mostra de Trabalhos em Arquitetura e Urbanismo”, na qual os alunos apresentam trabalhos de pesquisa, conforme o tema escolhido. Como exemplo, citamos a iniciativa no campo do Urbanismo, com os alunos “adotando” determinados bairros de Macapá, e propondo soluções para as questões levantadas, após debates participativos com a comunidade local.

✓ O Curso de Design promove a Mostra de Design, momento em que são apresentadas as pesquisas dos discentes em temas diversos.

✓ O Curso de Direito promove a Jornada de Iniciação Científica, com a apresentação dos trabalhos de monografia dos alunos concluintes.

✓ O Curso de Engenharia Civil promove o Encontro tecnológico possibilitando a apresentação de diversos trabalhos pelos acadêmicos.

Potencialidades

- Prática da investigação e Iniciação Científica em expansão na IES.
- Crescente estímulo a Trabalhos de Curso com base em pesquisa de campo, sob a orientação docente.
- Melhoria significativa de publicações dos discentes com os docentes.

Fragilidades

- Pesquisa e Iniciação Científicas em desenvolvimento através da Revista Científica.
- Carência de formação docente (doutores) para a orientação da Pesquisa e da Iniciação Científica.
- Reduzida produção científica pelos docentes e reduzido apoio à publicação científica.

Medidas Propostas

- Coordenar e integrar as ações de Iniciação Científica que já existem hoje na IES.
- Implementar política de fomento à Iniciação Científica, à pesquisa e às publicações acadêmicas, no CEAP.
- Criar incentivo para os docentes que apresentarem produção científica.
- Reestruturar a Revista Científica do Curso de Direito, institucionalizando-a.

3.1.2 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

Situação Atual

As Políticas Institucionais para Extensão estão contempladas no PDI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. O CEAP desenvolve suas atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, entendida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza uma relação transformadora entre a instituição e a sociedade.

Considerando o volume de eventos internos realizados ao longo dos anos identificou-se a necessidade de estruturar um evento que congregue profissionais e recursos com função especializada para desenvolver essas atividades. Com a criação do evento de “Semana de Integração Acadêmica”, organizado pela Direção, Coordenação Pedagógica e Coordenações dos Cursos. Os referidos setores, com o envolvimento dos docentes e discentes, são responsáveis pela gestão, planejamento, execução e controle desse evento direcionado, não apenas para comunidade interna, mas também para as ações de captação (relacionamento com públicos potenciais para ingresso no CEAP). Além desse evento, o CEAP proporciona à comunidade acadêmica outras atividades de extensão. O quadro a seguir demonstra a diversidade de atividades dessa natureza promovidas pelo CEAP, que além da produção científica considera também os aspectos didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais.

Quadro 02 – Atividades desenvolvidas na IES

PERÍODO	PÚBLICO INTERNO	PÚBLICO EXTERNO
QUINZENAL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reunião dos Gestores com os Coordenadores dos Cursos ✓ Reunião de NDE 	
BIMENSAL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reunião de Avaliação e Planejamento de Gestores 	
TRIMESTRAL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reunião do Conselho Superior CONSUP 	
SEMESTRAL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recepção aos novos docentes ✓ Capacitação docente ✓ Recepção de calouros ✓ Apresentação de Trabalhos Interdisciplinares – Todos os Cursos ✓ Semana de Iniciação Científica ✓ Trote solidário ✓ Prêmio de Curso ✓ Prêmio Anual de Curso ✓ Semana de Integração Acadêmica ✓ Encontro Tecnológico ✓ Café Debate ✓ Mostra de Design ✓ Oficina de Fontes de Informação Científica 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Feira das Profissões ✓ Cerimônia de Coleção de Grau ✓ Blitz de divulgação de Vestibular ✓ Visita às escolas Estaduais e Particulares de Ensino Médio ✓ Núcleo de Prática Jurídica - NPJ na comunidade ✓ Ações solidárias ✓ Palestras e Oficinas para alunos de Ensino Médio no CEAP ✓ Caldeirão Cultural – semestral ✓ Mostra de Design ✓ Tríduo Jurídico ✓ Semana de Integração Acadêmica
ANUAL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Seminário Estadual de Ciências Contábeis (parceria Conselho Regional de Contabilidade do Amapá – CRC/AP) ✓ Seminário do Curso de Administração (parceria Conselho Regional de Administração do Amapá – CRA/AP) ✓ Semana de Estudos Jurídicos ✓ Design é isso aí! ✓ Mostra de Dança e Folclore ✓ Encontro de Profissionais e Estudantes de Educação Física ✓ Mostra de Arquitetura e Urbanismo ✓ Tríduo Jurídico 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Corrida de Rua do CEAP ✓ Contribuinte Consciente ✓ Espaço Mercadológico Empresarial de Administração do CEAP (EMEAC)

Fonte: Relatório da CPA (2019)

Nesses eventos, todos alunos são convidados a participarem de palestras, painéis, seminários, mesas-redondas, oficinas e cursos temáticos entre outras atividades de extensão, ministradas por docentes e discentes do CEAP, de outras Instituições do Amapá e diversas Instituições de Ensino Superior do Brasil.

Também é realizada anualmente, a Semana de Integração Acadêmica, que reúne eventos de cunho acadêmico, cultural e social.

Para apoio às atividades de extensão, o CEAP dispõe da COPEPE; da Empresa Júnior e do Núcleo de Prática Contábil, ligados principalmente aos cursos de Administração e Ciências Contábeis; do Escritório Modelo e dos Laboratórios de Materiais, de Química, de Física e de Conforto Ambiental ligados aos Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design e Engenharia Civil; do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) do Curso de Direito; dos Laboratórios de Dança, de Anatomia, Ceneantropometria e Ginásio Poliesportivo para o Curso de Educação Física.

Observações Gerais

Potencialidades

- Aumento na quantidade e qualidade dos eventos de extensão promovidos pelos diversos cursos do CEAP.
- Estrutura adequada para a promoção da Extensão, tais como: Centro de Convenções com 900 lugares, NPJ com sala para 150 lugares, Escritório Modelo, Empresa Júnior, o Núcleo de Prática Contábil e a COPEPE.
- Amplo espaço para estacionamento.
- Padronização de relatórios que documentam os projetos de extensão para viabilizar de forma rápida o apoio administrativo e financeiro dos projetos.
- Participação expressiva dos docentes nas atividades de extensão.
- Ampla prática de parcerias com outras Instituições na promoção da extensão.
- Comprometimento, cordialidade, presteza, dedicação, responsabilidade e agilidade no desenvolvimento das ações planejadas.

Fragilidades

- Início tímido das atividades de atendimento no Núcleo de Prática Contábil.
- Subutilização da estrutura da Empresa Júnior.
- Comunicação e divulgação: os eventos realizados pelo CEAP, tanto para público interno ou externo com maior visibilidade nos canais de mídia disponíveis na Instituição.
- Comunicação, em especial a interna, ainda é tímida.
- Envio de projetos extemporâneos à COPEPE.

Medidas Propostas

- Exigência de que o formulário de extensão deve ser enviado de forma antecipada, para melhor planejamento e divulgação pela IES.
- Comunicação mais eficiente das atividades que estão sendo propostas.
- Planejamento das atividades de Extensão integrando-as ao calendário da IES.
- Aproveitamento dos recursos oferecidos pela IES, como a Empresa Júnior, Núcleo de Prática Contábil e NPJ.
- Avaliação dos eventos com objetivo de suprir a crescente demanda bem como manter a qualidade.
- Captação de eventos externos e fomento de eventos externos.

3.1.3 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

Situação Atual

As políticas Institucionais e ações de estímulo à produção acadêmica do CEAP utilizam as seguintes estratégias de ação:

- Promoção de meios e recursos para auxiliar a publicação de livros e monografias de membros dos corpos docente e discente;
- Desenvolvimento de mecanismos de interação com a comunidade empresarial e órgãos de fomento à investigação científica de modo a facilitar a regularidade da assistência gerencial, a consultoria e prestação de serviços às empresas privadas e entidades oficiais;
- Realização de convênios com outras instituições, públicas e privadas;
- Intercâmbio com instituições, visando a incentivar o desenvolvimento de projetos comuns;
- Divulgação dos trabalhos realizados;
- Consignação de recursos financeiros destinados a esse fim;
- Incentivo ao envolvimento de discentes com a iniciação científica;
- Incentivo à participação de docentes em conclave nacionais e internacionais

Observações Gerais

Potencialidades

- A IES incentiva os docentes a participação em eventos e à produção acadêmica, tecnológica, artística e cultural. Encontram-se previstas a concessão de bolsas financeiras para projetos científicos.
- Os Cursos possuem parcerias com diversas Instituições, públicas e privadas.
- Encontram-se previstas a concessão de bolsas financeiras para Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Fragilidades

- A divulgação dos trabalhos realizados ainda são feitos de forma modesta.
- Incentivar a produção científica aos docentes e discentes.

Medidas Propostas

- Oportunizar agenda de eventos para participação dos docentes em Cursos, Congressos etc.
- Estimular os docentes a participação em conclaves nacionais e internacionais.

3.1.4 Comunicação da IES com a comunidade externa

Situação Atual

Em atenção ao PDI, o relacionamento com a sociedade aparece como um dos princípios da gestão da IES. A necessidade de interação com os seus públicos pressupõe a devida atenção aos fluxos de informação visando construir e manter espaços de diálogo e compartilhamento. O discurso (como dizer) e o seu conteúdo (o que dizer) versam sobre as ações que legitimam o CEAP na comunidade.

A comunicação do CEAP com as comunidades interna e externa dá-se prioritariamente por meio de canais operados pela Assessoria de Comunicação (ASCOM).

O CEAP conta com uma página semanal no jornal *A Gazeta*. Nessas páginas são divulgadas as ações, notícias e eventos realizados pela Instituição. A IES também conta com um site – www.ceap.br, que atende satisfatoriamente a comunidade acadêmica, principalmente pelos serviços disponibilizados aos alunos, como notas, frequência, material de apoio, situação financeira, biblioteca, além de incluir informações sobre os cursos, notícias da Instituição, sendo também possível ler os artigos científicos de professores e acadêmicos.

A Instituição utiliza as redes sociais, como por exemplo, o *Facebook* Institucional – facebook.com/CeapEnsino, possibilitando a comunicação instantânea com a comunidade em geral, através da postagem de fotos e divulgação de eventos, notícias e etc., o que viabiliza uma maior interação da Instituição com o público.

Nas campanhas dos processos seletivos, o CEAP promove a divulgação dos seus cursos de graduação nas escolas de Ensino Médio e cursos pré-vestibulares, utiliza também o e-mail marketing como forma de estreitar a comunicação com os possíveis futuros acadêmicos. Nesse período a Instituição investe em uma campanha que utiliza todos os meios de comunicação, TV, Rádio, Internet, material gráfico (flyer, cartaz, adesivo para carro, *outdoor* e *busdoor*).

Para maior acessibilidade do público, o CEAP possui placas de sinalização, para o norteamento da comunidade acadêmica nas suas instalações físicas. A Instituição

utiliza *flyer*, que são distribuídos em diversas ocasiões, como: Avaliação Institucional, informes sobre início e término de aulas, preço das mensalidades, taxas de serviços, dentre outros.

No site do CEAP é feita a divulgação do relatório da Autoavaliação Institucional, assim como a divulgação dos Cursos de extensão, Pós-Graduação e eventos em geral. Comunicação *indoor* por painel LCD, com informações gerais de interesse da comunidade tais como: vestibular, cursos e eventos.

De acordo com as políticas de comunicação do CEAP, expressas no PDI, manter canais de interação com os atores internos e externos é uma necessidade e a Ouvidoria Institucional cumpre esse papel, recebendo as demandas da comunidade acadêmica e sociedade em geral, de forma *online*, encaminhando as solicitações aos setores responsáveis pela resolução das situações apresentadas. Os atendimentos realizados por e-mail contemplam: sugestões, reclamações, informações, denúncias e elogios, que geram relatórios específicos e são apresentados aos gestores e aos setores envolvidos.

Potencialidades

- O CEAP é a mais antiga e tradicional instituição de Ensino Superior privado do Amapá. Formou verdadeiras gerações de alunos que hoje ocupam cargos de destaque na sociedade amapaense. É um referencial na educação pela preocupação com a qualidade de ensino em seus 28 anos de existência.

- Esse posicionamento de mercado é percebido nos casos de pais que se graduaram no CEAP e encaminharam seus filhos para estudar na Instituição. Há casos de até três gerações que passou pela Faculdade, tal é a visão positiva que a sociedade amapaense deposita no CEAP.

- Assim, uma vez que já existe uma posição consolidada, as potencialidades de divulgação e comunicação da Instituição são grandes.

- Após muitos esforços por parte da Instituição, alcançou-se um padrão condizente com as necessidades da comunidade acadêmica em relação à navegabilidade do site institucional.

Fragilidades

- Os *blogs* e as redes sociais disponíveis da IES podem alcançar níveis mais elevados de informação e periodicidade das postagens, pois vez por outra, deixa de ser alimentado com a frequência e circularidade que tal ferramenta requer.

Medidas Propostas

- Criação de ações de *eco-marketing* e ações sociais, em parceria com Instituições públicas ou privadas, com o NPJ e os demais cursos.
- Nova diagramação mais atrativa, correta e com conteúdo de relevância nas páginas do jornal, bem como adaptação e melhoria da funcionalidade do site institucional.
- Ampliar as oportunidades de presença do CEAP nos espaços publicitários da comunidade.
- Retornar a publicação do Boletim Institucional no formato *online*, com uma periodicidade bimestral.
- Implantar e divulgar o uso das ferramentas de comunicação de modo que os diferentes públicos se sintam parte do CEAP e estejam informados sobre cursos, atividades e eventos, deve ser um dos objetivos da ASCOM.

3.1.5 Comunicação da IES com a comunidade interna

Situação Atual

A comunicação interna é realizada por meio de reuniões, murais, cartazes, banners, memorandos, correio eletrônico e grupo de WhatsApp.

Potencialidades

- Socialização das informações/decisões tomadas repassadas nas reuniões.
- A comunicação com os discentes é feita de forma eficiente através de informativos, banners, mensagens de texto e murais de sala de aula e de corredores.
- Os discentes têm acesso de qualidade às informações acadêmicas como: calendário acadêmico impresso e em papel adesivo, frequência, notas, eventos agendados, documentos científicos, informes em geral e outros.

Fragilidade

- Mesmo com os avanços, ainda é insuficiente a comunicação interna do CEAP.

Medidas Propostas

- Criação de uma intranet mais eficiente, que possibilite aos colaboradores acesso às informações administrativas, como portarias, horários, acesso aos editais, murais de recado.
- Criação de um banco de ideias, com objetivo de aproveitar sugestões da

comunidade acadêmica para melhor comunicação.

- Com relação à comunicação interna, é necessário não só que ela exista, mas que seja eficiente.

3.1.6 Programas de atendimento aos estudantes

Situação Atual

As políticas de atendimento aos discentes estão contempladas no PDI, as ações estão inseridas na proposta global para a Instituição. De forma geral, as ações estão centradas no compromisso com a competência e qualificação técnico científica, a sólida consciência social e ética, base filosófica para um livre pensar e refletir sobre os desafios do mundo atual.

As políticas de atendimento aos discentes do CEAP estão coerentes com as especificadas no PDI.

O CEAP oferece quatro tipos de bolsas de estudo aos estudantes, são elas:

- Bolsa Reembolsável CredCEAP, um plano de financiamento estudantil como mais uma opção de incentivo ao estudo.
- Bolsa Estágio - objetiva dar oportunidade para que possam estagiar nas suas áreas de competência.
- Bolsa Social - destinadas a apoiar os alunos comprovadamente carentes com a redução das mensalidades, dentre elas Programa de Descontos Especiais.
- Bolsa Monitoria - objetiva oportunizar aos acadêmicos, comprovadamente com alto desempenho de notas e participação em aulas, prestar o apoio necessário em sala de aula, garantindo a eles desde de desconto em mensalidade, quanto carga horária complementar.

A Instituição apoia seus alunos em suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os a superá-las mediante o acompanhamento de professores, Coordenadores de Curso, Coordenação Pedagógica, Setor Psicopedagógico e também por meio de oferecimento de cursos e oficinas de nivelamento.

As atividades de apoio são executadas por uma Psicopedagoga que atua com as seguintes atribuições e diretrizes:

- ✓ Prevenção de problemas e dificuldades de aprendizagem;
- ✓ Detecta possíveis perturbações no processo de aprendizagem de alunos e membros da equipe;

Avalia os processos didático-metodológicos e a dinâmica Institucional que

interferem no processo de ensino e aprendizagem na perspectiva psicopedagógica, em parceria com a Coordenação Pedagógica;

- ✓ Guarda sigilo sobre fatos que venha a conhecer em decorrência do exercício de sua atividade;
- ✓ Mantém intercâmbio efetivo com as Coordenações de Curso, Coordenação Pedagógica e demais setores do CEAP;
- ✓ Participa do planejamento e/ou execução de projetos de cunho social;
- ✓ Realiza atendimentos individuais e a grupos de discentes e docentes, que estejam passando por dificuldades que interfiram na construção de sua aprendizagem e em seu desempenho profissional;
- ✓ Sempre que necessário, conversa com os professores a fim de prestar apoio no encaminhamento de questões de grupos, turmas, coordenações, no exercício de sua atividade e/ou direção do CEAP com um enfoque psicopedagógico;
- ✓ Apresenta relatório semestral das atividades desenvolvidas e atendimentos realizados, classificando-os, estatisticamente, à Coordenação Pedagógica;
- ✓ Sempre que necessário atende pais, familiares, médicos e/ou terapeutas que estejam acompanhando os alunos no seu desenvolvimento pessoal e acadêmico;
- ✓ Promove encontros com professores e líderes de turma a fim de realizar acompanhamento de um aluno, grupo específico ou turma inteira no que se refere à aprendizagem.

Por meio do Site do CEAP, no “espaço acadêmico”, o aluno regularmente matriculado pode realizar: consulta aos Planos de Ensino, às notas, verificação de frequência, acesso a materiais didáticos disponibilizados pelos professores, biblioteca, situação financeira, avaliação institucional, dentre outros serviços. A Coordenação Pedagógica acompanha os discentes no Atendimento Especial, conforme estabelecido na Lei nº 6.202 de 17 de abril de 1975 e no Decreto-Lei Nº 1.044 de 21 de outubro de 1969 e de acordo com o Regimento da Instituição.

Potencialidades

- Existência de programa de atendimento Pedagógico e Psicopedagógico de atendimento aos discentes e docentes cumprindo as metas estabelecidas no PDI.
- Profissionais comprometidos com a orientação e o acompanhamento dos discentes.
- Implantação da Bolsa Monitoria.

Fragilidades

- Promover oficinas de nivelamento que sejam atrativas para os acadêmicos, cada vez mais jovens.

Medidas Propostas

- Ampliar de maneira eficaz a divulgação do programa de acompanhamento ao discente.
- Implantar um amplo processo de divulgação junto aos estudantes, para uso do “espaço acadêmico”, no site do CEAP.
- Ampliar a oferta de oficinas de nivelamento, a fim de suprir as eventuais carências de desempenho apresentadas.
- Implantar o Programa de Monitoria nos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Design, Direito, Educação Física e Engenharia Civil.

3.1.7 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

Situação Atual

A Instituição oferece apoio para a participação de alunos em eventos internos e externos como congressos, encontros, seminários, mostras, apresentação artísticas etc. Para tanto, divulga agenda de eventos relacionados às áreas dos cursos implantados e oferece auxílio financeiro para alunos que participarem na condição de expositor.

Também são realizadas, regularmente, atividades envolvendo toda a comunidade interna e membros da comunidade externa. A Instituição apoia a divulgação de trabalhos de autoria dos seus alunos e egressos, como a publicação da Coleção Pós-Graduação CEAP, que é uma coletânea dos resumos das monografias de conclusão do Curso de Especialização. Assim como investe, na qualificação e atualização acadêmica dos discentes de graduação, por meio de oficinas de nivelamento com diferentes temas e áreas, como por exemplo, iniciação à leitura, referências bibliográficas, matemática instrumental, entre outros.

Potencialidades

Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados.

Fragilidade

Apesar do incentivo, a iniciação científica ainda é incipiente.

Medidas Propostas

Coordenar e integrar as ações de apoio ao discente, visando proporcionar-lhes maior eficácia.

3.1.8 Política e ações de acompanhamento dos egressos

Situação Atual

A proposta prevista no PDI contempla um Programa de Acompanhamento dos Egressos, com o objetivo de manter uma linha permanente de estudos e análises sobre os mesmos, a partir das informações coletadas, para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O CEAP oferece oportunidade de formação continuada, com descontos especiais nos cursos de pós-graduação e atividades de extensão. Há uma forma interativa de atualização de acompanhamento dos egressos disponível no site do CEAP, no entanto percebe-se a ausência de acompanhamento no que concerne a conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida.

Observações Gerais

Potencialidades

Os egressos são incentivados a participarem de grupos específicos de cada Curso nas redes sociais.

Os egressos de destaque são convidados a lecionar na IES nos Cursos de graduação e pós-graduação, bem como a participar e a palestrar nos eventos promovidos pela Instituição.

O Curso de Ciências Contábeis convida os egressos a participarem de aulas extracurriculares para realização do Exame de Suficiência do Conselho de Contabilidade.

Os Coordenadores de Curso promovem os fóruns de egressos para estimular a participação e interação dos egressos com os acadêmicos e docentes.

Fragilidades

Não existem instrumentos de acompanhamento em relação à opinião dos empregadores sobre os egressos.

Não existem instrumentos de acompanhamento em relação ao cadastro dos egressos feito no site do CEAP e a disposição da ferramenta no site não é de fácil visibilidade.

Medidas propostas

- Realizar pesquisas, buscando o nível de satisfação dos empregadores com a formação dos egressos do CEAP.
- Criar um Fórum de egressos da IES.
- Intensificar a coleta de dados relacionados com os egressos que ocupam lugar de destaque na sociedade.
- Fazer o levantamento dos egressos que obtêm sucesso em concursos, o Exame da OAB e no Exame de Suficiência do Conselho de Contabilidade.
- Fazer a análise do grau de empregabilidade dos egressos dos Cursos do CEAP.

3.1.9 Atuação dos antigos alunos da IES no ambiente socioeconômico

Situação Atual

Pelos levantamentos realizados até o momento, verificou-se que os egressos do CEAP ocupam posição de destaque na sociedade amapaense desempenhando diversas funções em cargos públicos e privados.

Atualmente, tivemos e/ou ainda temos egressos: Juízes, Promotores, Senador, Deputados, Vereadores, Secretários Estaduais e Municipais, Presidente Regional do Conselho de Administração e o de Ciências Contábeis, Presidentes do Sindicato dos Contadores do Estado do Amapá (SESCAP-AP) e Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado, assim como diversos egressos trabalhando em empresas de destaque no Estado e em cargos de confiança na área pública do Estado do Amapá.

Potencialidades

A indissociabilidade entre a teoria e a prática permite aos egressos uma formação sólida no que concerne a sua atuação no mercado de trabalho.

Fragilidades

O CEAP não conta com uma política de avaliação de resultados, a fim de se

mensurar de forma mais precisa o quantitativo e os avanços proporcionados pelos Cursos, na vida dos acadêmicos.

Medidas Propostas

- Oportunizar Cursos de Pós-Graduação, Extensão, Palestras, Oficinas, Seminários, Congressos, entre outros, possibilitando a educação continuada dos Egressos do CEAP.

3.1.10 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais

Situação Atual

Explorar a evolução da tecnologia no exercício da função de educar é um compromisso do CEAP com a comunidade acadêmica, de modo a tornar o ensino e a aprendizagem tarefas motivadoras e aprazíveis. Os docentes são estimulados a utilizarem as ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas.

O CEAP disponibiliza aos docentes e discentes laboratórios equipados com computadores e softwares atualizados e específicos conforme a necessidade de cada Curso. A IES destina 2% do seu resultado financeiro para a aquisição de recursos tecnológicos.

A IES incentiva a participação dos docentes em congressos e seminários que abordem temas atualizados às novas tecnologias.

Fragilidades

- O CEAP incentiva a participação dos docentes em congressos e seminários, mas são poucos os docentes que tem interesse em participar desses eventos.
- Tímida utilização dos recursos tecnológicos disponíveis na Instituição por uso dos discentes.

Medidas Propostas

- Melhorar o atendimento aos docentes e discentes quanto ao uso dos laboratórios, disponibilizando pessoas capacitadas para dar suporte e manutenção quanto ao seu uso e manuseio.
- Estimular a participação dos docentes em congressos e seminários que abordem

temas atualizados às novas tecnologias.

- Incentivar os discentes para o uso dos recursos.
- Promover oficinas que estimulem aprendizagem do uso consciente da internet.

3.2 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

3.2.1 Política de formação e capacitação docente

Situação Atual

O corpo docente do CEAP é constituído por todos os que exercem, em Nível Superior, as atividades de Ensino, Investigação Científica e Extensão. O compromisso do corpo docente com o seu contínuo aprimoramento e o incentivo da IES para proporcionar condições que facilitem à capacitação profissional são pressupostos da estruturação da carreira do docente.

O CEAP oferece cursos de pós-graduação com descontos para os professores e funcionários, estimulando a formação continuada. Promove reuniões de capacitação pedagógica, acompanhamento didático, orientação e auxílio no desempenho de atividades didático-pedagógicas. O acompanhamento de professores e alunos é contínuo, com a verificação do retorno obtido no processo por meio de reuniões pedagógicas. As Coordenações acompanham o desenvolvimento do professor com a finalidade de aperfeiçoar o seu desempenho.

Para atender às políticas de formação e capacitação docente, a IES desenvolve dois importantes programas:

1- Programa de apoio aos docentes do CEAP que buscaram obter sua qualificação em Cursos de Mestrado e/ou Doutorado com titulação *stricto sensu*. No período de 2013 a 2020, 19 (dezenove) professores do CEAP passaram a receber apoio para cursos de mestrado e doutorado fora do Estado e/ou do País. Assim sendo, o CEAP possibilita a ampliação do percentual de professores com titulação *stricto sensu*, cumprindo as exigências do Ministério da Educação e, mais do que isso, a formação de um corpo docente atualizado com as questões acadêmicas e com as exigências do mercado de trabalho.

2- Capacitação do Corpo Docente – A Coordenação Pedagógica, juntamente com as Coordenações de Curso, desenvolve uma programação de oficinas, palestras e cursos objetivando a atualização dos docentes, além das questões didático-pedagógicas, questões referentes aos insumos apresentados nas avaliações institucionais tais como: Projetos Interdisciplinares; Orientações para análise e atualização do PDI através de um

curso de atualização para Coordenadores de Curso e membros do NDE; Projetos de Extensão.

3- É oportunizada aos professores a participação, sem ônus, nos módulos de Pós-graduação, cujos conteúdos têm afinidade com as áreas que lecionam. Nos módulos que se referem às questões de metodologia de ensino, os docentes de todos os Cursos são incentivados a participarem.

É importante salientar que é reduzida a oferta regular de programas de pós-graduação *Stricto Sensu* no Amapá, havendo apenas 04 (quatro) em nível de mestrado, sendo 2 (dois) deles disponibilizados pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), 1 (um) pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e 1 (um) pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e 1 (um) programa de doutorado, disponibilizados pela UNIFAP.

Assim, para o aprimoramento da qualificação docente, o CEAP também disponibiliza outras modalidades de apoio aos professores que estão em formação *stricto sensu*, dentro do Estado do Amapá ou em outros Estados e Países, tais como: bolsa de estudo, auxílio de passagem e estadia, liberação de horas, entre outras. Conforme quadro abaixo, com a demonstração dos docentes beneficiados:

Quadro 03 – Docentes beneficiados com programa de bolsas de pós-graduação *stricto sensu*

DOCENTES BENEFICIADOS COM PROGRAMA DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU			
ITEM	PROFESSOR	TÍTULO	PERÍODO
1	Ilza Maria da Silva Facundes	Mestrado	2018 a 2021
2	Marcia Cristiane da Silva Galindo	Doutorado	2013 a 2017
3	Ederaldo da Silva Azevedo	Doutorado	2018 a 2022
4	Marcos Eduardo Teixeira Monteiro	Mestrado	2017 a 2019
5	Ocimar Aranha de Brito	Mestrado	2017 a 2019
6	Nazir rachid filho	Mestrado	2017 a 2019
7	Emilson Pereira da Silva	Mestrado	2019 a 2021
8	Leonardo de Jesus dos Santos Beltrão	Doutorado	2016 a 2020
9	Monica Pernambuco Costa	Mestrado	2017 a 2019
10	Luana Sibeli Mira Barbosa	Mestrado	2017 a 2019
11	Juliane Gonçalves da Silva	Mestrado	2017 a 2019
12	Nazare da Silva Dias Ferrão	Mestrado	2018 a 2021
13	Ivaldo Raimundo do Nascimento Dantas	Mestrado	2017 a 2019
14	Camila Rodrigues Ilario	Doutorado	2017 a 2020
15	Adirleide Greice Carmo de Souza	Doutorado	2017 a 2020
16	Luciana Uchoa Ribeiro	Doutorado	2017 a 2020
17	Adailson Oliveira Batolomeu	Doutorado	2018 a 2021
18	Manoel de Jesus Cunha Serrão	Mestrado	2018 a 2020
19	Maria Helena F. P. Da F. Carvalho	Mestrado	2018 a 2020

Fonte: Relatório da CPA (2019)

Potencialidades

A aprovação e implantação do PDI, vigência 2018/2022 trouxe a possibilidade de:

- Reformulação das políticas de pessoal, de carreira do corpo docente, de incentivo ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional.
- Com os esforços empreendidos, a meta de, no mínimo, 50% de docentes doutores e mestres traçados no PDI 2018/2022 foi ultrapassada, alcançando um percentual de 68% de Mestres e Doutores no CEAP.
- Disponibilização de uma infraestrutura adequada, com tecnologia, material e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades docentes.
- Busca permanentemente de coesão entre os grupos de trabalho, incentivando o debate e a cooperação entre os segmentos.
- Concessão de um número significativo de Bolsas de Estudo para os professores que integram programas de pós-graduação *Stricto Sensu*.
- Titulação mínima de especialista dos docentes do CEAP.
- Apoio logístico e financeiro para a realização de palestras, oficinas e encontros de estudos, promovidos pela Instituição, com participação de profissionais do Estado ou de diversas Instituições do País, qualificados nas diversas áreas dos cursos da IES, visando à atualização de conhecimentos e/ou procedimentos didático-pedagógicos.
- As novas contratações de docentes e o programa de qualificação em Pós-graduação *Stricto Sensu* ampliou sobremaneira o quantitativo de docentes com titulação de Mestres e Doutores com regime de trabalho em Tempo Parcial (TP) e Tempo Integral (TI).

Fragilidades

- Por se tratar de uma área profissional com menor demanda no mercado, o Curso de Design é o mais afetado na questão de titulação *Stricto Sensu*.

Medidas Propostas

- Manter e aprofundar o estímulo à qualificação docente, em nível de pós-graduação *Stricto Sensu*, conforme o Cronograma de Expansão do Corpo Docente, inserido no PDI 2018/2022.
- Dar prosseguimento e ampliar as ações de qualificação para a docência, programadas pela Coordenação Pedagógica.

- Condicionar, sempre que possível, as novas contratações, além dos demais requisitos constantes do Plano de Carreira, à apresentação de titulação mínima de Mestrado, já concluído.

3.2.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

Situação Atual

Integra o Corpo Técnico-administrativo do CEAP todos os colaboradores que, não necessariamente docentes, têm a seu cargo os serviços necessários ao adequado funcionamento da Instituição. O compromisso dos membros do Corpo Técnico-administrativo com o contínuo aprimoramento de sua capacitação, assim como o compromisso da Instituição em proporcionar condições favoráveis a esse aprimoramento, são elementos importantes da estruturação da carreira do Corpo Técnico-administrativo.

O CEAP implantou, através do PDI 2018/2022, políticas de pessoal, de carreira, de incentivo ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional de seus técnicos e pessoal administrativo. Viabiliza condições dignas de trabalho, disponibilizando a infraestrutura adequada, material e os equipamentos necessários ao desenvolvimento de suas atividades. As diversas ações implementadas pelos Mantenedores e pela Direção têm procurado a integração dos setores, na busca da harmonia entre os grupos de trabalho, incentivando o debate, a cooperação entre os segmentos e a participação na evolução dos processos e procedimentos utilizados pela Instituição.

O CEAP tem promovido a contratação e qualificação do seu Corpo Técnico administrativo, com formação em Nível Superior. Os mesmos, em número suficiente para atender a demanda acadêmica, recebem capacitação e atualização de conhecimentos, para exercerem suas funções. O CEAP conta com revezamento entre eles para cobrir todos os períodos de funcionamento da Instituição distribuídos, nos diversos setores.

Muitos dos funcionários do corpo técnico-administrativo da Instituição, obtêm formação superior na própria IES, bem como a possibilidade de participação nos Cursos de Pós-graduação, com descontos para os colaboradores e seus dependentes, estimulando a formação continuada, conforme quadro a seguir:

Quadro 04 – Quantidade de docentes e de funcionários do corpo técnico-administrativo, beneficiados com bolsa para estudos, bem como para seus dependentes.

QUANTIDADE DE DOCENTES E DE FUNCIONÁRIOS DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, BENEFICIADOS COM BOLSA PARA ESTUDOS, BEM COMO PARA SEUS DEPENDENTES		
ITEM	SITUAÇÃO APRESENTADO	QUANTIDADE
1	Docentes e Funcionários beneficiados para Curso de Graduação	04
2	Docentes e Funcionários, cujos dependentes são beneficiados para Curso de Graduação	18

Fonte: Relatório da CPA (2019)

O perfil do Corpo Técnico atende aos referenciais contidos nos documentos oficiais do CEAP, considerando a titulação, a experiência profissional e a capacitação para exercer o cargo ocupado. A carreira do Corpo Técnico-administrativo é constituída por duas classes funcionais (Agente Administrativo e Técnico Administrativo), com quatro níveis cada uma.

Potencialidades

A aprovação e implantação do PDI, vigência 2018/2022 trouxe a possibilidade de:

- reformulação do plano de cargos e salários do Corpo Técnico-administrativo
- Implementação das políticas de capacitação e dentre as ações promovidas com a finalidade de qualificar seus funcionários do corpo técnico administrativo em 2019, podemos citar:

1- Bolsa de 50% do valor da semestralidade para os funcionários que fazem uma Graduação no CEAP.

2- Bolsa de 50% para os cursos de Pós-graduação.

3- Oferta de cursos de Qualificação, realizados com algumas parcerias.

- Qualificação do pessoal técnico, sobre o novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa.

- Funcionamento dos diferentes setores ocorre de maneira transparente e qualificada.

- Uso sistemático de uniforme e crachá.

- Reconhecimento das competências, habilidades e atitudes apresentadas por alguns colaboradores, no momento em que se fez a reestruturação da Gestão da Instituição.

- Adesão ao Plano de Saúde.

Fragilidades

Oferta de mais Cursos para os colaboradores da IES, com foco para o setor em que atuam.

Medidas Propostas

- Qualificação profissional para o corpo técnico-administrativo.
- Cursos de qualificação para os setores envolvidos com as questões da Legislação Educacional, visando à atualização dos conhecimentos, diante das modificações realizadas pelos diferentes setores do MEC.
- Curso de Etiqueta Profissional para o pessoal de atendimento, aos professores, acadêmicos e público em geral.

3.2.3 Gestão Institucional

Situação Atual

A gestão do CEAP obedece às políticas estabelecidas nos documentos oficiais, destacando-se Regimento Interno, PDI/PPI e normatizações implantadas, que buscam implementar princípios de qualidade expressos nas *Missão* e *Visão Institucional* da IES e nas finalidades constantes do seu Regimento Geral.

Como instrumento básico para a organização e para a gestão do CEAP, o PDI contempla, na sua formulação, as ações que garantem o funcionamento das atividades do Ensino, Investigação Científica e Extensão, bem como resguarda a representação e autonomia dos Colegiados, nos níveis Docente, Técnico, Discente, expressos nos dispositivos regimentais e regulamentos específicos.

O Regimento do CEAP disciplina as relações entre a Mantenedora e a Mantida, limitando-lhes autoridade e competências, no respeito às respectivas esferas de atuação e assegurando à Mantida a liberdade didático-científica na esfera de Ensino, Investigação Científica e Extensão.

A estrutura organizacional do CEAP caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades Institucionais, que se interpenetram, com foco no objetivo da qualidade da formação profissional e da gestão, possibilitando a implantação das medidas propostas e do crescimento Institucional.

A estrutura organizacional permite instaurar processos de decisões ágeis, com participação dos diferentes segmentos da comunidade interna, o que oportuniza para cada setor autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e comunidade em geral, pelo CEAP, respeitando a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

A autonomia na IES constitui um processo que se constrói nas atividades diárias, pelas atitudes individuais e participação social competente e responsável, no enfrentamento natural dos conflitos e diversidades ideológicas. Existem canais específicos para o diálogo entre Coordenadores de Curso, Equipe Gestora e Mantenedores para o encaminhamento de situações específicas dos Cursos e do CEAP, quer sejam na área administrativa ou pedagógica.

A organização acadêmico-administrativa do CEAP baseia-se em princípios fundamentais que constituem os elementos definidores das relações entre a Mantenedora e a Direção do CEAP com seus diferentes órgãos de apoio (técnicos administrativos e suplementares): gestão colegiada, descentralização e integração, caracterizada pela articulação e complementaridade entre órgãos e colegiados acadêmicos entre si e entre órgãos de apoio e da administração.

A atual estrutura organizacional do CEAP compreende:

Órgãos normativos e deliberativos: o Conselho Superior e os Colegiados de Cursos.

- O Conselho Superior, órgão máximo superior em matéria normativa, deliberativa, jurisdicional e consultiva da Instituição, é constituído pelo Diretor, seu Presidente; pelo Vice Diretor; pela Coordenação Pedagógica; por três representantes docentes, sendo um de cada classe da carreira de magistério da Instituição; por um representante da mantenedora, AAEC; por dois Coordenadores de Curso; por um representante do Instituto Superior de Educação (ISE); por três representantes discentes; por dois representantes da comunidade; por um representante do corpo técnico administrativo.

- A coordenação didática de cada curso está sob a responsabilidade de um Colegiado de Curso, constituído pelo Coordenador de Curso, seu presidente, pelos NDEs, pelos professores que ministram disciplinas no Curso e por um representante do corpo discente, indicado pelo órgão máximo de representação estudantil do Curso.

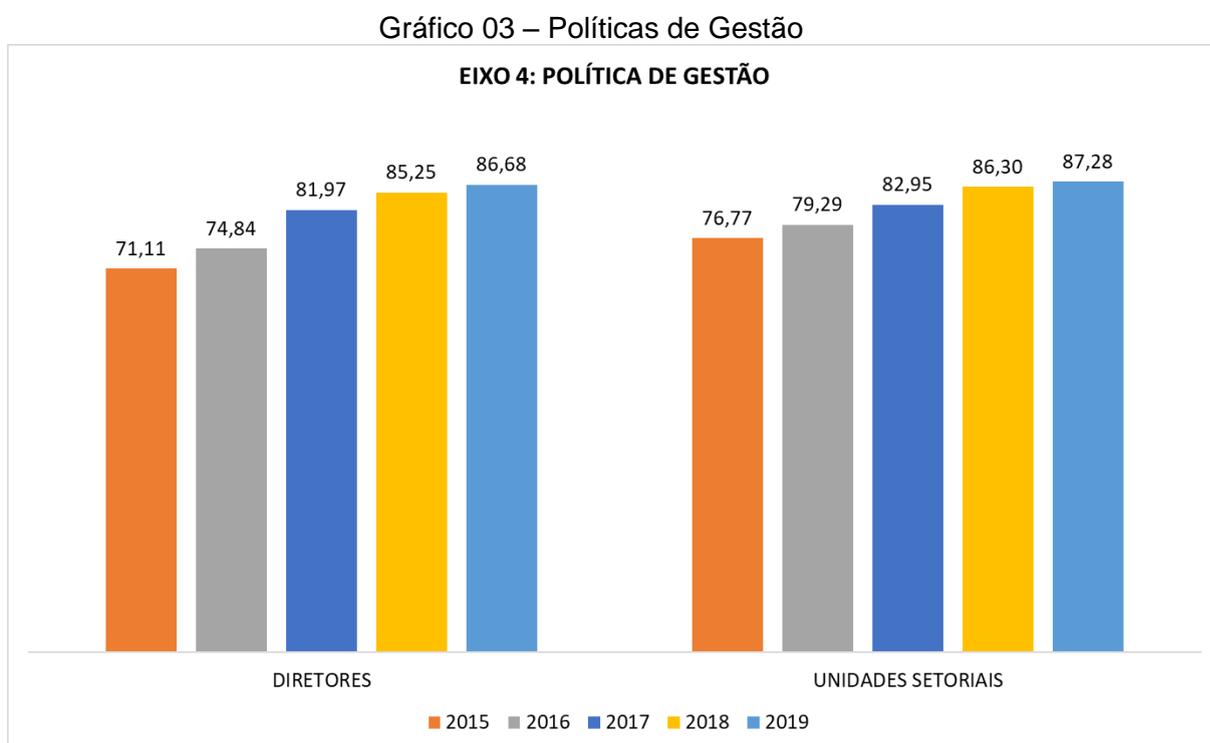
São órgãos de direção executiva: Direção Geral e Vice Direção.

- São órgãos técnico-administrativos, vinculados diretamente à Direção Geral: Assessoria Jurídica; Assessoria de Comunicação; Secretaria de Assuntos Acadêmicos;

Biblioteca; Coordenação do Instituto Superior de Educação; Coordenações de Cursos; Coordenações de Pós-Graduação e de Extensão; Coordenação Pedagógica, Gerência de Infraestrutura e Setor de Tecnologia.

Avaliação

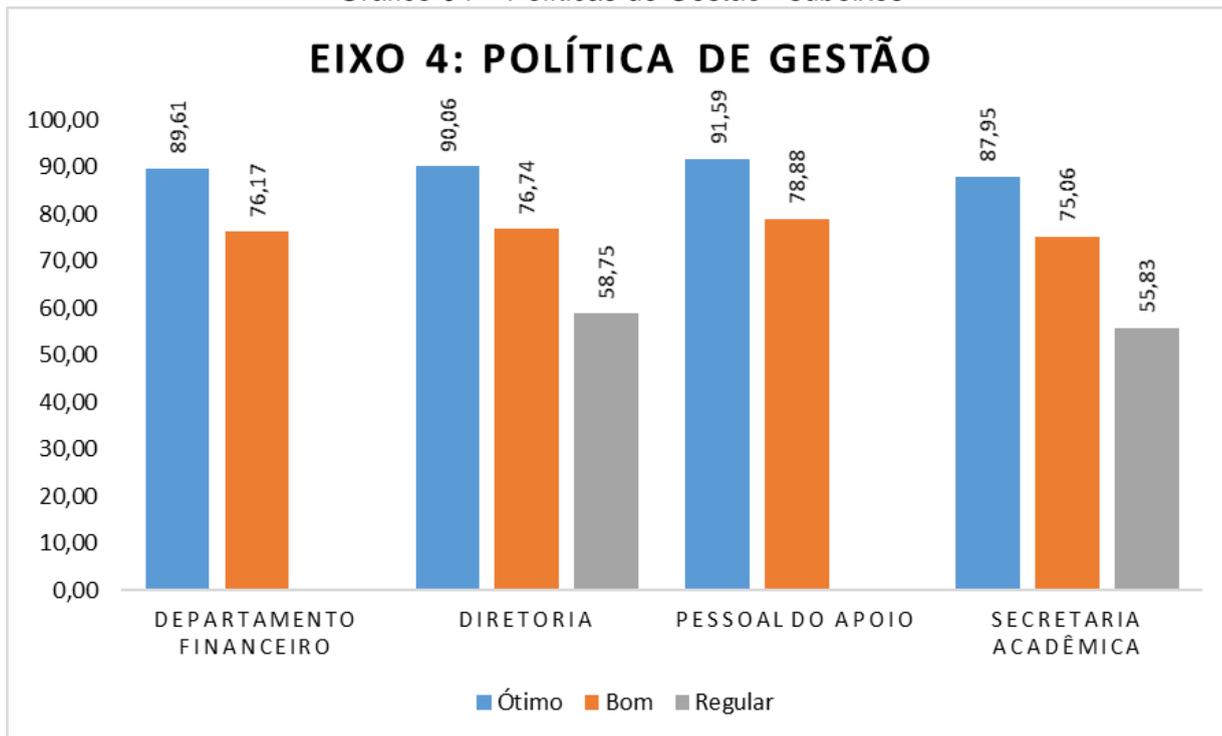
O Eixo 4 – Políticas de Gestão – foi analisado através de seu desdobramento em quatro grupos: Coordenação Pedagógica, Departamento Financeiro, Diretoria e Secretaria Acadêmica, como mostra o gráfico abaixo:



Fonte: Relatório CPA (2019)

Analisando o gráfico, observa-se um significativo avanço na avaliação das Políticas de Gestão que atendem em um de seus três conceitos (Ótimo, Bom e Regular).

Gráfico 04 – Políticas de Gestão - subeixos



Fonte: Relatório CPA (2019)

O gráfico acima permite analisar dentro do Eixo 4 que 89,61% da Comunidade Acadêmica considera que o departamento financeiro está de acordo com as expectativas; 90,06% considera que a Diretoria está de acordo com as expectativas; 91,59% considera o pessoal do apoio ótimo; e 87,95% consideram que a Secretaria Acadêmica está de acordo com as expectativas.

Potencialidades

- Descentralização administrativa.
- Reuniões dos órgãos deliberativos, Conselho Superior e os Colegiados dos Cursos nos prazos estabelecidos pelo Regimento e Calendário Acadêmico.
- Gestão dos Cursos compartilhada com os Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs.
- Os órgãos de gestão têm representatividade de todos os segmentos.
- As reuniões são realizadas em sala própria, com espaço adequado, climatizada e com boa acústica.
- Os registros das Reuniões tanto do CONSUP quanto dos Colegiados, NDEs e da CPA são feitos por meio de Atas, assinadas por todos os membros presentes.
- Implantação do calendário acadêmico, com prazos definidos, que viabilizou a organização pedagógica e administrativa da Instituição.

- Novo modelo de Seleção docente: apresentação de currículo *Lattes*; entrevista com a Coordenação Pedagógica; capacitação com prova escrita sobre o Ensino Superior no Brasil; aula teste com a apresentação do Plano de Aula, bem como de 1 Prova com questões objetivas e discursivas, sendo avaliado pelo domínio de conteúdo, postura, metodologia e a didática no desenvolvimento da aula; Apresentação da Instituição com o seu Histórico, Regimento e das Avaliações Institucionais Interna e Externa,

Fragilidades

- Envolver para efetiva participação os acadêmicos eleitos para os Órgãos representativos da IES.
- Exigência de pontualidade no início e término das reuniões e dos eventos realizados pela Instituição.

Medidas Propostas

- Reuniões com os acadêmicos eleitos para os Órgãos representativos da IES, com o objetivo de aproximação e conscientização da importância de sua presença nas reuniões.
- Iniciar pontualmente as reuniões e os eventos realizados pela Instituição, com o intuito de estabelecer respeito e compromisso com todos os envolvidos.

3.2.4 Sistema de registro acadêmico

Situação Atual

O Registro Acadêmico é feito no Sistema RM que é uma linha de solução corporativa de gestão empresarial da TOTVS. Desenvolvido para tecnologia Windows 32 e 64 bits.Net e arquitetura Cliente/Servidor, possui banco de dados único, padrão SQL *Structure Query Language* (Linguagem de Consulta Estruturada), atualizações online, interface padronizada e diversas ferramentas disponíveis. Flexível, possibilita a integração com sistemas específicos da Instituição.

As informações inseridas no Sistema RM são feitas pela Secretaria Acadêmica, no momento de efetivação da matrícula dos alunos ingressantes ou posterior alterações quando necessárias.

Os dados inseridos o Sistema RM atende às necessidades Institucionais, docentes e discentes da seguinte forma:

- ✓ Registra os dados dos alunos e da Instituição.
- ✓ Completa parametrização do sistema no cadastro de períodos, cursos, disciplinas, turmas, disciplinas equivalentes.
- ✓ Controle de notas numéricas, conceituais e substituídas.
- ✓ Verificação de disciplinas em atraso através de pontuação mínima para o período letivo.
- ✓ Emissão de histórico escolar, atas e diário de classe.
- ✓ Digitação de notas e faltas pelos próprios professores através de planilha eletrônica no site do CEAP.
- ✓ Controle de cadastro e aproveitamento de alunos, permitindo a inclusão de fotos e campos livres para dados específicos.
- ✓ Controle do cadastro de professores com suas habilitações e disponibilidade de horário.
- ✓ Possibilidade de incluir mais de um professor para ministrar aulas em uma turma.
- ✓ Integração com o RM Labore, que calculará o salário-base de professor a partir de informações cadastrais pelo RM Classis Ensino Superior.
- ✓ Controle financeiro do aluno com emissão de carnês e boletos de cobrança de mensalidade/taxas.
- ✓ Consultas através de sentença SQL.
- ✓ Organograma de períodos letivos.
- ✓ Criação de relatórios estatísticos.
- ✓ Acesso remoto que possibilita ao acadêmico acompanhar seu desempenho através da internet.
- ✓ Importação de dados de processo seletivo.
- ✓ Controle completo de Atividades Complementares.

Potencialidades

- Além do que é oferecido no Sistema RM, o Setor de Informática tem desenvolvido programas que facilitam as consultas de docentes e discentes, possibilitando uma melhor interação entre alunos, professores e os diversos setores administrativos do CEAP. Em 2016, os softwares foram aperfeiçoados tornando-se mais efetivos.

- Espaço Docente, disponibilizado no Site do CEAP, que permite aos professores emitirem listagem dos alunos matriculados em suas respectivas turmas, o registro de lançamento de notas e faltas, disponibiliza material de aula e artigos de sua autoria.
- Espaço Acadêmico, ambiente web onde ocorre a interação entre o docente e o acadêmico, seja pela consulta de notas, faltas, como pelos materiais didáticos disponibilizados pelos professores, verificação de frequência, biblioteca, setor financeiro, resultado da avaliação institucional, dentre outros serviços. Neste ambiente, o aluno recebe avisos e tem condições de interagir através de e-mail com a administração da Faculdade.
- Os coordenadores de curso podem emitir relatórios gerenciais baseados nos cursos de sua subordinação utilizando, no ambiente web, o Sistema SIG, onde acompanham as estatísticas de alunos por turma, turno, curso, além de gráficos da vida acadêmica e financeira são exemplos de relatórios disponibilizados.
- Alimentação do Sistema RM está com os dados dos acadêmicos, desde o ato da matrícula.
- Segurança e confiabilidade nos dados dos relatórios elaborados e emitidos.
- No calendário acadêmico são estabelecidos os prazos, para discentes e docentes, resultando em melhor organização tanto do setor pedagógico, leia-se Coordenação de Curso e Coordenação Pedagógica, quanto a Gestão e a Secretaria Acadêmica, reduzindo o número de requerimentos e de atendimentos.
- Implantação de atendimento externo aos sábados, na Secretaria Acadêmica.

Fragilidades

Não utilização do Espaço RM, de maneira mais eficaz pelos funcionários do corpo técnico-administrativo.

Medidas Propostas

- Implantar e disponibilizar o protocolo digital.
- Qualificação dos Secretários de Cursos, sobre as questões relacionadas aos Programas e Legislação Educacional.
- Capacitar os colaboradores para utilização eficiente do RM.

3.2.5 Sustentabilidade financeira

Situação Atual

A gestão financeira do CEAP é realizada por meio de aprovação prévia da Mantenedora, da proposta orçamentária apresentada. À Mantenedora compete a discussão, análise, aprovação e fiscalização do orçamento; à IES compete a elaboração da proposta orçamentária, execução e prestação de contas do orçamento realizado.

De acordo com o departamento financeiro da Faculdade CEAP, a gestão financeira dos cursos tem sido exercida dentro dos padrões de excelência exigidos pela Mantenedora, inclusive com o fiel e rigoroso cumprimento de todas as determinações legais e societárias.

Ressalta-se que, a Entidade Mantenedora, mantém o ponto de equilíbrio que determina a sanidade financeira da Instituição, através de uma gestão firme e competente, e, mesmo em face à inadimplência que, diga-se de passagem, mantém-se nos padrões aceitáveis, atende todas as necessidades institucionais, honra, rigorosamente em dia todos os seus compromissos sejam eles trabalhistas, fiscais e tributários, realiza os investimentos necessários, investe na capacitação de docentes e do corpo técnico-administrativo, determinando assim que o CEAP cresça, se mantenha e se consolide na sua tradicional condição de Instituição de Ensino eficaz e eficiente.

As políticas de captação e manutenção dos alunos, mecanismos de controle da evasão e inadimplência, adequação da estrutura de oferta e política de captação de recursos, são pontos de destaque na administração do CEAP.

A CPA entende como potencialidade, a sustentabilidade financeira do CEAP por estar baseada na programação orçamentária semestral, todos os projetos e programas previstos no PDI são considerados na organização do orçamento. Existe um membro da Mantenedora focado nesta finalidade. Há Gestão de Caixa, competência com foco em resultados e qualificação constante da equipe responsável pela gestão dos recursos.

Os principais objetivos no próximo ano serão adequar o orçamento de forma a contemplar premissas fundamentais para manutenção de um Ensino Superior de qualidade, tendo como base investimentos na área de tecnologia, infraestrutura e desenvolvimento do corpo docente e administrativo.

Vale ressaltar que a Gestão Financeira do CEAP está pautada no Plano Anual de Trabalho (PAT), elaborado de forma coesa, tomando como base as receitas provenientes de mensalidades da graduação e da pós-graduação, considerando, também, as

despesas realizadas em períodos anteriores. O PAT atende as necessidades atuais, contribuindo positivamente para o resultado superavitário do CEAP. A maior parcela de investimentos está representada no pessoal docente e técnico-administrativo.

A fim de dar suporte aos seus programas de Ensino e de Extensão, a Instituição investe na expansão e atualização dos recursos de informática; na aquisição de recursos multimídia; na utilização de ferramentas de Tecnologia da Informação; em setores da gestão acadêmica e da biblioteca com a ampliação do acervo bibliográfico; na aquisição de equipamentos e ferramentas para as Oficinas de Modelo e *Mock-UP*; para o Laboratório de Tecnologia e Materiais; para o Laboratório de Conforto Ambiental e Sala de Modelos e Maquetes; no estímulo às atividades de campo e no aumento da integração da Instituição com a comunidade por meio da celebração de convênios e parcerias.

A Instituição tem no Setor de Contabilidade o alicerce para a viabilidade de suas ações-fim. Os gestores têm utilizado, cada vez mais, este importante instrumento, para a definição de ações que possam melhorar o desempenho financeiro e dar sustentabilidade nas decisões de expansão física e acadêmica.

Potencialidades

- Práticas adequadas de contratação e manutenção da remuneração em dia, além dos reajustes anuais na data base e implantação de políticas de remuneração variável sobre os resultados obtidos.
- Concessão de benefícios indiretos.
- Adimplência com relação aos encargos sociais, impostos e outras obrigações financeiras.
- Implantação do Plano de Saúde, o que aumentaria a satisfação dos docentes e colaboradores da Instituição.

Fragilidades

- Prosseguir com as ações que possibilitaram acelerar o processo de ampliação da quantidade de professores em regime de trabalho integral e parcial.
- Plano de Carreira dos docentes e o Plano de cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo, necessitando de reformulação e adequação de acordo com as necessidades atuais da Instituição e a Legislação Vigente.

Medidas Propostas

- Prosseguir com as ações que possibilitaram acelerar o processo de ampliação da quantidade de professores em regime de trabalho integral e parcial.
- Reformular o Plano de Carreira dos docentes e o Plano de cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo, prevendo a ascensão horizontal (por tempo de serviço).

3.2.6 Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a Gestão Institucional

Situação Atual

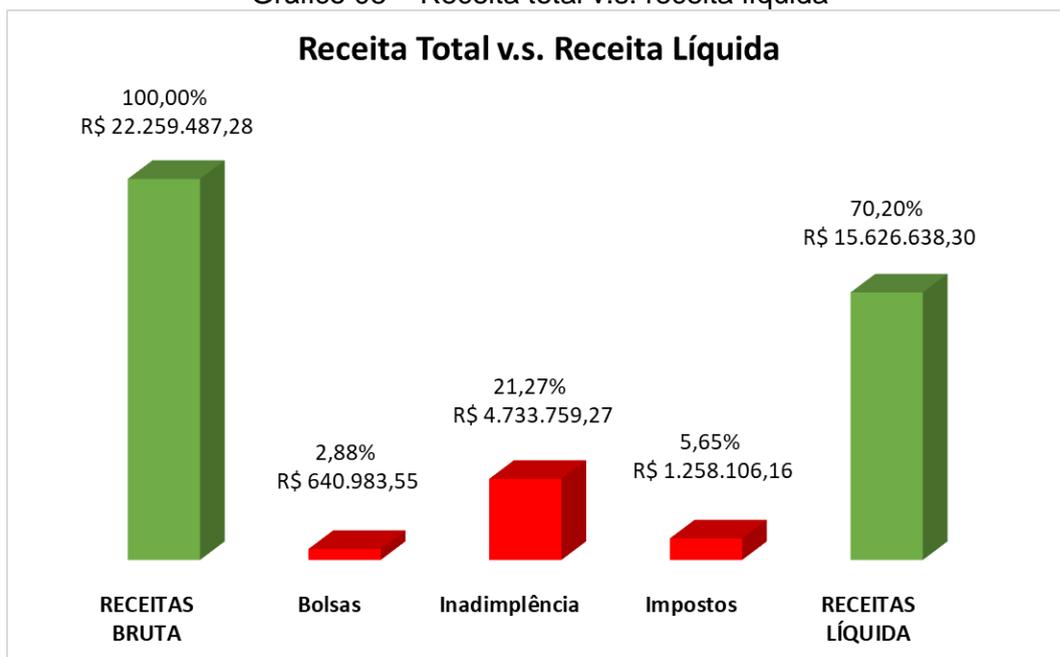
Os volumes de recursos de receitas, como de custos e despesas, necessários ao atendimento das atividades educacionais, estão ocorrendo de forma regular, controlada e em volumes suficientes para manter o equilíbrio e o crescimento econômico da Instituição.

Os controles utilizados para acompanhar as atividades estão adequados e todos os registros legais, financeiros e econômicos, são efetuados através de sistemas informatizados, compatíveis com as necessidades operacionais, suportados por documentação oficial.

A Instituição mantém o equilíbrio financeiro fazendo análises detalhadas das ações estratégicas para mitigar eventuais distorções orçamentárias, ajustando sempre os investimentos imprescindíveis para a manutenção do seu padrão de excelência de Ensino e de investimento em Iniciação Científica e Extensão; os salários de seus funcionários e professores são feitos rigorosamente em dia e não há registro de multas de nenhuma natureza.

Para corroborar essas afirmativas, detalhamos nossas fontes de receitas e despesas, conforme abaixo:

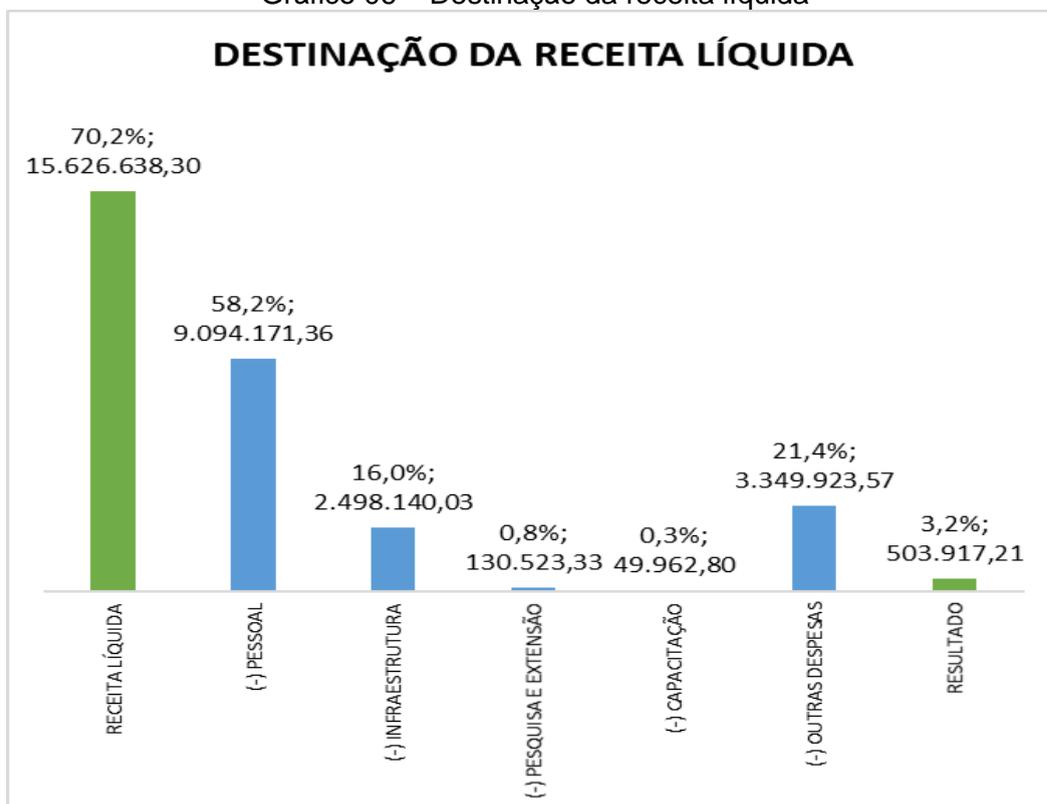
Gráfico 05 – Receita total v.s. receita líquida



Fonte: Relatório da CPA (2019)

A receita líquida corresponde a 70,20% da receita total e a diferença está distribuída entre a inadimplência (21,27%), impostos e tributos (5,65%) e bolsas acadêmicas (2,88%).

Gráfico 06 – Destinação da receita líquida



Fonte: Relatório da CPA (2019)

A receita líquida tem 70,2% destinada aos gastos de pessoal 58,2%; 16% a infraestrutura; 0,8% a pesquisa e extensão; 0,3% capacitação e outras despesas 21,04%, alcançando o resultado de 3,2% de um total de R\$ 15.626.638,30.

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e a sociedade civil, pelo CEAP, incumbindo-lhe adotar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da Lei e do seu Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus Órgãos Deliberativos, Normativos e Executivos.

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades do CEAP, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária e financeira do CEAP. Dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados e dos órgãos executivos que importem em aumento de despesas ou de encargos, não previstos no Plano Anual de Atividades do CEAP.

A gestão financeira do CEAP é realizada por meio de aprovação prévia da Mantenedora da proposta orçamentária apresentada. À Mantenedora compete a discussão, análise, aprovação e fiscalização do orçamento; à IES compete a elaboração da proposta orçamentária, execução e prestação de contas do orçamento realizado.

A aplicação dos recursos financeiros, no que concerne aos programas de Ensino, Investigação Científica e Extensão, se dá de forma harmônica com as políticas para esses fins, estabelecidas no PPI e no PDI do CEAP, houve aumento da integração da Instituição com a comunidade por meio da celebração de convênios e parcerias.

Considerando o Perfil Institucional, é de supor que um dos seus focos principais esteja nas ações voltadas ao Ensino. Essa realidade está espelhada no PPI sob a forma de Políticas de Ensino e, de forma mais objetiva, no PDI do CEAP traduzidas nas metas associadas ao Ensino. Assim, ao se cotejar as despesas vinculadas a essas atividades, tanto no PDI, quanto em consulta aos balanços dos últimos anos, observa-se claramente que há com tais atividades um forte comprometimento. Esse nível de compromisso atesta a compatibilidade entre a importância dispensada ao Ensino e a destinação dos recursos para sua concretização. Por outro lado, a compatibilidade buscada também pode ser aferida pela pontualidade com que são honrados os compromissos com a folha de pagamento e pela presteza com que são atendidas as necessidades dos Cursos. São

colocados à disposição dos alunos livros, periódicos e equipamentos recomendados pelos professores para atender às necessidades acadêmicas previstas nos Planos de Curso.

Embora mais voltada para o Ensino, no que diz respeito ao volume de suas ações, o CEAP dá atenção especial às suas ações na área de Investigação Científica e Extensão. Tanto assim que, desde seu credenciamento, não tem poupado esforços para manter atividades de Investigação Científica, Extensão e promoção de eventos educativos e culturais.

Os investimentos previstos estão relacionados à ampliação da infraestrutura física e acadêmica conforme apresentados no PDI, bem como, estão direcionados para a aquisição, expansão e constante atualização do acervo bibliográfico específico dos cursos oferecidos; assim como para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos tecnológicos e audiovisual.

O CEAP previu ainda recursos para investimento na capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo e na Avaliação Institucional.

As Políticas Institucionais estabelecidas no PPI são implementadas, de forma progressiva, considerando o potencial regional e a capacidade de articulação do corpo dirigente e dos docentes.

Potencialidade

- Centralização na decisão da aplicação de recursos financeiros na própria Instituição.
- A Regulamentação de política de gestão financeira para as atividades de Extensão, Monitoria dentre outros.

Fragilidades

- Pouca ou inexistente divulgação para a comunidade acadêmica sobre as políticas de gestão financeira para as atividades de Extensão e de Monitoria.

Medidas Propostas

- Divulgar para a comunidade acadêmica as políticas de gestão financeira para as atividades de extensão e monitoria.